

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. Mussolini é um chefe pratico, um homem de estado realista, como agora costuma dizer-se. Não sabe se a guerra se desencadeará dum momento para outro, mas entra em linha de conta com essa hipótese, e procede em conformidade.

Assim é que o Duce mantém em armas, nas regiões do norte, todas as classes de soldados até 1911, ou sejam quatro classes num total de cerca de seiscentos mil homens. Como se isso, porem, não bastasse alargou as medidas de precaução até ás provincias do sul, e mobilizou inclusivamente as divisões de reserva de Saldanha do comando do general Baistrocchi. De resto todos os indivíduos mobilizaveis com a pratica indispensavel para as grandes manobras alpestres se encontram, actualmente, na zona fronteira de Brenner.

A favor dos mobilizados que, como fica referido, se contam por centenas de milhar, adoptou o governo italiano medidas excepcionais de protecção, tais como: libertá-los do pagamento de impostos, conceder-lhes moratorias para o pagamento de dividas, dar pensões ás familias, etc.

P.º que se refere á população civil, o Conselho de ministros da presidencia do Duce, aprovou um decreto ordenando para ella a distribuição imediata de mascaras anti-gás.

Só falta agora que aqueles que, durante tanto tempo, aplaudiram calorosamente o chefe do governo italiano, louvando a sua prudencia e exaltando a sua visão dos acontecimentos, venham a censurá-lo por ele ter tomado estas medidas de precaução que, segundo parece, considera essenciais para defesa e salvaguarda do seu povo.

* * *

EM 31 de dezembro de 1934 a taxa de desconto no Banco de Inglaterra e no da Suíça era de 2 por cento; na França, Belgica, Suecia, Holanda e Dinamarca de 2 e meio por cento; na Checoslovaquia, Indias Inglesas e holandesas, Noruega e União Sul Africana de 3 e meio por cento; no Japão 3,65; na Alemanha, Danzina, Finlândia e Italia de 4 por cento; na Austria, Chile, Hungria e Romania de 4 e meio por cento; em Portugal, Estonia e na Polonia de 5 por cento; na Turquia, Espanha, Letonia 5 e meio por cento.

Na Grecia, Bulgaria e Albania é de 7 por cento.

* * *

O NOVO livro do sr. João Pedro da Silva Tavares, que usa o pseudonimo de Ruy do Vouga, intitula-se «Mulheres da Biblia».

São poemas de delicioso sentido literário, onde se contam as historias das biblicas Sara, Rebeca, Lia, Raquel, Dalila, Ruth, e tantas outras que perfumam o Velho Testamento, e ainda as de Maria, Marta, Salomé, Madalena, a Samaritana, etc., das cronicas dos evangelistas. Desta obra nos occuparemos a seu tempo.

Marmore e granito

Virginia de Castro e Almeida publicou em Paris, nas edições Duchartre, uma larga e formosa antologia de duas das cronicas de Gomes Eannes de Azurara — a da conquista de Ceuta e a da descoberta da Guiné. Merece aplausos e louvores a aclamada escritora que assim se consagra ao amor do passado, de modo a fazê-lo aparecer aos olhos dos estrangeiros cultos, na sua exacta verdade — grande por cima dos homens e humilde perante Deus.

Como já varias vezes dissemos, não desejamos que os portugueses de hoje sejam escravos das glórias e façanhas dos seus avós. Pelo contrario, reprovamos a attitude de quantos se inclinam sobre os tumulos onde repousam os «varões assinalados», e nada mais fazem que esconder no pó a miseria da sua insignificancia actual.

A melhor maneira de ser digno duma herança de egregios meritos e virtudes consiste em os honrar criando outros valores e praticando novos mandamentos.

A saudade tanto pode ser resultado duma privação de energia, duma desilusão absoluta como um sentimento de perda e cativo de que nos resgatamos, lutando para reaver um bem perdido, uma mais alta cidadela. Só neste sentido admitimos a devoção ás descobertas e conquistas: devem ser um incitamento á acção e nunca uma paralisia nos movimentos e nas ambições.

Virginia de Castro e Almeida, empenhando-se na divulgação das obras-mestras da nossa historia, pretende simplesmente isto — mostrar o que fomos e ajudar as nações a perceberem as razões, tanto antigas como modernas, do nosso ser. Portugal é um povo vivo, corajoso e sofredor que, de tudo quanto fez em beneficio da humanidade, não guardou para si mais que o necessario para poder dizer aos ignorantes:

— O mundo fui eu quem o abri ás enriedades moças e impacientes.

A figura do infante D. Henrique, em quem se concentrou o misticismo medieval e a ansia de saber da Renascença, ao fixar-se no promontorio sagrado de Sagres, preparou uma civilização que, pelos principios que a informam, ainda não terminou, nem terminará tão cedo, os ciclos do seu desenvolvimento. Por tal motivo, não sobrevive espectralmente a uma determinada época, porque domina, a toda a altura do genio e da santidade, as estradas e portos do futuro.

O illustre marechal Lyautey, pacificador de Marrocos, militar-politico que só se servia da espada para traçar roteiros e estabelecer os alicerces de cidades, conhecia ligeiramente os portugueses e uns dois ou três nomes da nossa epopeia. Durante o tempo em que governou e submeteu o imperio marroquino, encontrou nele, e em varios pontos, vestígios das grandezas que nós lá erguemos — fortalezas, portos, muralhas, pontes e ruínas de templos.

Não lhe foi difficil adivinhar que, antes dele, um povo excepcional lançara as bases duma construção que não chegara a terminar, mas cujos restos ainda de pé abonavam pensamento e esforço isentos de vulgaridade e pequenês. Isto levou-o a estudar o valor dos portugueses e admirar neles qualidades de que ele proprio era encarnação e simbolo fulgurantes. Para acompanhar o seu livro, Virginia de Castro e Almeida pediu-lhe um prefacio que o marechal Lyautey escreveu gostosamente.

Desejariamos transcrevê-lo na integra, se não receássemos exceder um pouco os direitos do jornalista que se occupa dum trabalho notavel. A titulo de exemplo, vai um simples trecho:

— «Eu proprio vos reencontrei por toda a costa de Marrocos, em Mazagão, onde existem ainda as vossas muralhas e belas portas monumentais com as armas dos nossos reis: no velho porto de Caft, em Mehedya, onde os vossos navegadores pressentiram a importancia do que se tornou o porto a que Marrocos houve por bem dar o meu nome.

Com tão nobres titulos de gloria pode legitimamente orgulhar-se a vossa nação. Mas se, deixando o passado, considero os numerosos pontos do globo em que flutua ainda hoje a vossa bandeira, se, rememorando tantas grandes lembranças comuns aos dois países, penso no ideal da vossa civilização e nas vossas realizações de além-mar, saúdo o esforço consador de Portugal como um dos que não somente quedam cheios da maior gloria mas que se conservam entre os mais eficazes, merecendo sem rival a gratidão da humanidade.»

Embora os elogios nem sempre se proporcionem nem ao tamanho dos homens nem á importancia das obras, excedendo-os e amplificando-os abusivamente, desta vez, porque o marechal Lyautey não era prodigo nem facil em distribuí-los, juntando como raros a ciencia á experiencia, reconhecemos que a justiça se virou para o nosso lado, num gesto ao mesmo tempo elegante e nobre.

FRANCISCO Vieira Correia — que ontem faleceu com 74 anos — foi um jornalista de qualidades muito apreciaveis, formado na escola do jornalismo de ha meio seculo, cheio de virtudes profissionais e um sentido perfeito do «metier», mais pratico do que critico ou literario, mas nem por isso menos brilhante. Teve um nome respeitado na Imprensa portuguesa e embora afastado dos trabalhos de redacção desde 1912 — ano em que entrou na vida consular, pois era já funcionario do ministerio dos Estrangeiros — nunca deixou de acompanhar a vida de jornalista, como vicio que quando se adquire nunca mais se perde. Exerceu por duas vezes o cargo de chefe da redacção de «O Seculo», e foi um dos jornalistas que fundaram o efemero jornal «O Diario», com outros antigos redactores de «O Seculo», como Artur de Melo, Francisco Carreiras, Amadeu de Freitas, e Eduardo Fernandes Esculapio.

A nova geração já o não conheceu, e o seu nome apenas vive na memoria dos jornalistas com mais de vinte anos de actividade. Foi uma figura representativa de profissional digno.

O seu funeral realizou-se esta tarde em Viana do Castelo.

* * *

O «BOLETIM n.º 5 do serviço de estatística e de estudo economicos do Banco de Portugal», publicado hoje insere o capitulo II do estudo do dr. João Emauz Leite Ribeiro o «Credito por aceite — o banqueiro aceitante».

Na parte estatística insere o quadro das reservas, responsabilidades e carteira comercial do Banco em 1934.

O encaixe de ouro de janeiro para dezembro do ano passado subiu de 772.892 contos para 903.317. As disponibilidades no estrangeiro subiram de 328.059 contos para 455.991.

As responsabilidades subiram também de 2 milhões e 520.100 contos para 2 milhões e 2.894.702.

E, em resumo a proporção de reservas para as responsabilidades melhorou le 43,68 por cento para 46,95.

* * *

O DR. Carlos Amaro, o dramaturgo aclamado do auto «S. João subiu ao trono», acabou uma peça em prosa, intitulada «Cabra-Cega», já entregue á illustre actriz Hilda Stichini que a representará na sua proxima «tournée» pela provincia, devendo no regresso apresentá-la ao publico da capital.

Trata-se dum trabalho de muito valor destinado a obter os sufragios de todas as nossas plateias.

* * *

VISITOU ontem o «Diário de Lisboa» o sr. dr. Ruy Ulrich, embaixador de Portugal em Londres, que com tanto brilho occupa o seu posto. Agradecemos a atenção do illustre diplomata que se demorará entre nós até o fim do mês — ocasião em que partirá para Inglaterra, a fim de assistir ao jubileu nacional.

TEATROS E CINEMAS

Maria Clementina

Maria Clementina, que com tanto brilho vem actuando no palco da casa de Garrett, em sucessivas temporadas, vai realizar a sua festa na próxima sexta-feira, 5 do corrente.

Isto basta para acorrer aquele teatro o melhor publico de Lisboa, que sabe sempre acarinhá-la os seus artistas predilectos e porque encontra na simpática e talentosa artista, na frescura e graça da sua arte de «bem dizer», uma das figuras de maior relevo da cena portuguesa.

Escolheu Maria Clementina para a sua noite de gala a peça de Ramada Curto «A boneca e os fantoches», que a critica plenamente elogiou e onde vi mais uma vez evidenciar os extraordinários recursos de comediante.

Todos os que ainda não tiveram a dita de poder admirar esta obra interessante de Ramada Curto podem aproveitar a noite de sexta-feira próxima para simultaneamente apreciarem bom teatro e assistirem a uma festa elegante, verdadeira consagração a Maria Clementina, pela sua inteligência viva e pela muita simpatia que inspira.

«The English Players»

Dia a dia aumenta a inscrição das pessoas mais altamente categorizadas da nossa sociedade, na assinatura aberta no teatro da Trindade para as seis recitas da companhia inglesa de comédias The English Players que ali faz a sua estreia, sob o patrocínio do sr. embaixador de Inglaterra, na quarta-feira, 10 do corrente, às 21 e 30. Esta companhia, que actua permanentemente no teatro Alberto 1.º, em Paris, representando em inglês, com artistas todos ingleses, é aquela que maior numero de tournées tem realizado pela Europa e pela America, conhecida, aplaudida e consagrada em todas as principais capitais do mundo culto. A assinatura encerra-se na segunda-feira, 8.

«Première» no Nacional

Está marcada para quarta-feira próxima, no Nacional, a estreia da peça Como se faz um homem, comédia de costumes, imitação de Henrique Galvão, na qual o popular actor Estevão Amarante terá o primeiro papel, entrando na representação todos os restantes elementos, com Adelina Abranches à frente. Os ensaios estão a cargo de Robles Monteiro. A estreia de Amarante no Nacional constituirá, de certo, um grande acontecimento, pois é a primeira vez que o ilustre artista se apresenta no palco da casa de Garrett.

Hoje, ultima da comédia Cinco lobitos e dentro de poucos dias Teatro de Julio Dantas com A Cella dos Cirrúais, Soror Mariana e Recas de todo o ano.

Atrás do reposteiro

Vai entrar em ensaios no Nacional, para ser representada ainda esta época, uma peça portuguesa intitulada «O Desencontro», original do novel escritor e jornalista Armando Vieira Pinto.

—Está trabalhando no Maxim's uma brilhante orquestra feminina «Blue Jazz Ladies», composta por dez senhoras alemãs, sob a direcção do maestro húngaro Leo Selinsky, que vieram contratadas pela agencia Lopes e Dubini.

—A revista «Zé dos Pacatos», na expolição que fizer no Avenida, apresentar-se-á com cenários e guarda-roupa absolutamente novos, como completamente nova é a companhia que a vai desempenhar, com Luiza Satanela à sua frente.

—Alguns dos numeros mais popularizados das nossas revistas, especialmente os da autoria do maestro Raul Ferrão, serão motivos musicais para serem cantados nas marchas populares das proximas Festas de Lisboa.

—O Avenida continua a esgotar as lotações todas as noites, nas duas sessões, com a peça «As Pupilas do sr. Reitor», que se representa agora a preços populares em todos os lugares do teatro. No domingo, «matinée».

—A companhia de opera lirica que está trabalhando no Rivoli do Porto deve vir actuar no Coliseu, estreando, possivelmente, ainda este mês.

—Maria Odette continua com os ensaios da sua companhia de revistas, com a qual projecta uma proxima «tourné» ás ilhas da adeira e Açores.

—Contratado para o teatro Avenida, chegou hoje a Lisboa o actor-comico Soares Correia.

—Repete-se hoje, em duas sessões, no Variedades, dando no proximo domingo a sua

terceira «matinée», a comédia das mil gargalhadas, «O Aroz Doce», na qual Nascimento Fernandes, Erico Braga e Antonio Silva fazem rir toda a gente.

—Além de varios numeros novos, a revista «Zé dos Pacatos» será ampliada no teatro Avenida com um «sketch» intitulado «Assembleia geral».

—Vai ser editada pela Livraia Rodrigues a peça «As Pupilas do sr. Reitor», na forma como se representa actualmente no teatro Avenida.

—Leonor de Eça faz tambem parte da futura companhia de revista do teatro Avenida.

—Foi prorrogado até maio proximo o contrato de arrendamento do teatro Apolo pelo actor-empresario Rafael Marques.

—Entre outros papeis, Beatriz Costa desempenhará na revista «Bola de neve» o «Moço de cozinha» e o «Sota».

—Os desfiles empolgantes e as maravilhosas apoteoses da fantasia «Avante, Portugal!» têm sido extraordinariamente apreciadas no Coliseu, onde se está exibindo o famoso Harry Flemming, o elegantissimo bailarino que não tem rival na sua arte.

—Depois de um dia de actividade profissional, encontra-se novamente de cama o actor-empresario Erico Braga.

—Na proxima semana sobe à cena, no Gimnasio, a peça em três actos, imitação de René de Castro, «A dança dos Milhões», magnifica interpretação comica de Procopio Ferreira.

—«Deus lhe pague» continua a representar-se, com grande exito, no Gimnasio.

—Botelho, o conhecido camaroteiro do Gimnasio, realiza no proximo dia 16 a sua recita anual, com um programa verdadeiramente sensacional.

—Está trabalhando para diversas revistas a subirem à cena esta temporada, o cenógrafo Reinaldo Martins.

—Do estrangeiro estão chegando, quasi diariamente, ás nossas empresas, ofertas para a vinda a Portugal de companhias de diversos países, especialmente do país vizinho.

—O Variedades continua a registar as maiores enchentes, graças ao successo que ali está obtendo a hilarante comédia «O Aroz Doce», que hoje, com Nascimento Fernandes no protagonista, se repete às 21 e às 23 horas.

—Terminou o seu contrato no Variedades o actor Estevão Amarante, que vai reaparecer brevemente no Nacional.

—Estão-se fazendo negociações para a vinda a Lisboa, ainda este mês, da companhia de opera lirica que está a trabalhar no Rivoli do Porto.

—O actor Carlos Leal vai oferecer um almoço intimo ao seu colega brasileiro Procopio Ferreira, com o qual mantém grandes relações de amizade e de camaradagem.

—Para participarem do elenco da companhia Jardel Jercolis, da qual já foram contratados, receberam convites os artistas Vanise Meireles e Carlos Lisboa.

—Segundo consta, serão três as companhias de declamação que este ano, na «ruca propria», farão «tournées» artisticas pelas nossas praças e termas.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

VARIEDADES HOJE — Duas sessões
às 9 e 11 horas
O ESPECTACULO DO DIA
O ARROZ DOCE

A comédia das 1.000 gargalhadas com
Nascimento Fernandes
no PAULINO DIAS, professor de guitarra

DOMINGO: A's 3 1/2 — MATINÉE
Duas sessões, às 9 e 11 horas

Teatro Nacional
HOJE a tina representação da encantadora comédia

CINCO LOBITOS

com Amelia Rey Colaco
Sexta-feira, 5 — Recita de MARIA CLEMENTINA — A peça em 3 actos de Ramada Curto
A B NECA E OS FANTOCHES
brevemente: Teatro de Julio Dantas — Cella dos Cirrúais — Soror Mariana e Recas de Toio o ano

4.ª feira: dia 10 — 4.ª Recita de assinatura
1.ª Representação da comédia em 3 actos imitação de Henrique Galvão, **COMO SE FAZ UM HOMEM**, em que se estreia neste teatro o actor Estevão Amarante.

—A empresa José Loureiro anuncia já, para breve, a reposição, no Avenida, da revista «Zé dos Pacatos», completamente remodelada e com interpretação nova, com a estrela de Luiza Satanela e para o dia 20, a estreia, no Trindade, da revista «Bola de Neve», com Beatriz Costa à frente do elenco.

Palácio e Odéon



Uma das cenas mais engraçadas de Albert Préjean e Danielle Darrieux no filme *Dédé & C.ª, Ilimitada*, extraído da popular opereta de Albert Willemets, com musica de Christiné, e que hoje se estreia nos elegantes cinemas Palácio e Odéon. Tomam parte tambem Mireille Perrey e Baron Fils, as 16 «Blue Bell Girls» e as 18 «Parisian Shop Beauties»

Actualidades

O popular romance de Victor Marguerite, «La Garçonne», será adaptado ao cinema pelo realizador Jean Dreville.

—Carl Lamoe começou, em Berlim, um novo filme com Anny Ondra, cujo titulo é «Grossrémachen».

—Mãe West recebe 10.000 dolares, ou seja 230 contos por semana de trabalho, com um minimo garantido de sete semanas por filme. E quer mais!...

Só com o dinheiro que ela ganha por película, fazia-se em Portugal, com muita economia e bom senso, dois filmes de grande metragem.

—«Hell afloat» — uma misteriosa aventura maritima — é o primeiro filme que Fritz Lang realizará em Hollywood.

RUTHER. — Tónico biologico para o cabelo, que restitui a sua coloração primitiva sem dar nas vistas, elimina a Caspa e evita a queda do cabelo.

Distribuidor para a Provincia, Pestana, Branco & Fernandes, Lda — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

GIMNASIO HOJE as 9 3/4
Telefone 28801

Um éxito como não há memória

A grande comédia social de Joracy Camargo

Deus lhe pague

Formidável interpretação do grande actor brasileiro **PROCOPIO FERREIRA** com Ester Leão, Alexandre de Az. Vedo e José Gamboa nos principais papeis

Para a proxima semana a peça em 3 actos, imitação de René de Castro

A DANÇA DOS MILHÕES

Formidável interpretação comica de **PROCOPIO FERREIRA**
MARCAN-SE BILHETES.

AVENIDA

Hoje: A's 8,50 e 10,50 horas
Duas sessões

AS PUPILAS DO SR. REITOR
(NO THEATRO)

Preços populares: Cadeiras de orquestra, 10\$00; cadeiras de 1.ª, 8\$00; cadeiras, 4\$00; Superior, 5\$00; galerias, 3\$00; camarotes de 1.ª, 40\$00; camarotes de 2.ª, 30\$00 e camarotes de 3.ª, 20\$00.

Bilhete: à venda para toda a semana
DOMINGO: A's 3 1/2 horas — MATINÉE
Duas sessões: A's 8,50 e 10,50 horas

Jacques Péricard visita Portugal

No proximo dia 7 chega a Lisboa, onde vem fazer três conferencias sobre Verdun, o combatente francês Jacques Péricard.

A primeira conferencia será feita em Lisboa no dia 8, vespera do aniversario da batalha de La Lys, a segunda em 9, em Coimbra, e a terceira em 10, no Porto.

Péricard, que se propõe colher grande somma de elementos que o habilitem a fazer largas referencias á acção do Exército português na frente occidental, num livro da sua autoria, intitulado «L'Artois-Les Flandres», irá á Batalha no dia 9 prestar homenagem ao Soldado Desconhecido.

Agradecimento

Depois de ter sido ha cinco meses operado do estomago, saiu ha dias do hospital de S. José, Manuel Agostinho de Almeida, que teve de recolher áquele hospital em estado gravissimo e foi operado, apesar dos seus 66 anos de idade, de ulcera peptica perforada e apendicite complicada de peritonite, pelo sr. dr. Sacadura Botte, assistido pelos srs. drs. Heitor da Fonseca e Lopes da Costa.

Durante as cinco semanas que se manteve no hospital, entre a vida e a morte, foi carinhosamente tratado pelos citados medicos e pelo sr. dr. Carlos Rego, por impedimento de alguns dias do sr. dr. Heitor da Fonseca que, com o sr. dr. Sacadura Botte foram duma solicitude a toda a prova.

A todos está extremamente reconhecido, bem como ao enfermeiro sr. Abrantes, da enfermaria do banco daquele hospital, pelo que aqui deixa expressos os seus melhores agradecimentos e a certeza da sua profunda gratidão.

Conferencias

A sr.ª D. Maria Avelar realiza amanhã, ás 21 horas e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferencia subordinada ao tema «Barbaros do seculo X».

No dia 8, á mesma hora e no mesmo local, dissertará o sr. José de Esaguy, sobre «Tanger Portuguesa».

Almoço de confraternização

O pessoal da Companhia de Seguros «A Mundial» realiza no proximo domingo um almoço de confraternização num dos melhores restaurantes dos arredores de Lisboa.

Assembleia geral

Reune-se amanhã, ás 20 horas, a assembleia geral ordinaria da Associação de Classe dos Vendedores nos Mercados de Lisboa.

PROGRAMAS DE HOJE
S. LUIZ TELEF. 2 7172
Ouve o meu coração

com Jan Klepura e Martha Eggerth

CONDÉS TELEF. 2 2523
O Corcunda

com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald.

ODEON Telet. 2 6 83
Dédé & C.ª, Ilimitada

com Albert Préjean, Danielle Darrieux e Baron Fils

PALACIO **O REI DO CIRCO**
com Ken Maynard e o seu cavalo Tarzan

A's 21 e 30 Telet. 4 7163

POLITEAMA Telet. 2 6306
Fiel ao seu amor

com Sylvia Sidney

PARIS Telet. 2 8177
O segredo salvador

Noites Moscovitas Rivals em Singapura A' procura dum piano

CAPITOLIO A dama das camelias
A Mascara

Bilhetes a 1\$60 Encantada

TERRASSE O gato e o violino
As 21 e 15 Telet. 2 0917 O Rei dos Vigaristas

LYS Telet. 4 8560
Hollywood em festa

As 21 e 15 O Palácio dos Mistérios

JARDIM Flôr de Hawai
CINEMA Heróis da paz

As 20 e 45

TAUROMAQUIA

A nova «troupe» comico-musical-taurina «Orquestra Filarmonica Os Azes»

Estreia-se no domingo no Campo Pequeno, a troupe «Orquestra Filarmonica Os Azes», organizada e dirigida pelo excelente artista Alberto Mendes Leal. Pode chamar-se à apresentação uma estreia, apesar de já em anos anteriores o mesmo artista ter trabalhado com uma troupe idêntica. É que Mendes Leal remodelou a troupe, tanto musicalmente como na parte taurina, acrescentando aos elementos desta ultima o artista Trolaró, ficando o grupo de toureiros comico assim: D. José (Mendes Leal) Charlot Trolaró e su Bolones. O maestro Chumbaca, que regia a banda de Elvas, veio agora para esta orquestra, com o pequeno bailarino Zéca. Maria do Carmo Torres e Joaquim Seabra cantam fados.

Além de tudo isto, D. José e companheiros apresentam novidades, como o «Carro diabolico» e «Uma tourada nas nuvens».

No domingo também ha garraia da por toureiros-alunos das escolas Luciano e Mario Santos.

A garraia dos estudantes de Veterinaria

Idéa ou arte que tenha carinho de academicos ou por eles seja aproveitada, é idéa ou arte que não decal. A tauromaquia viverá, pois, desde que a mocidade academica se deixa entusiasmar por ela, a ponto de se abalancar a medir as suas aptidões com a bravura e... a dureza das rezes. Festa engraçadissima val ser a proxima garraia no Campo Pequeno, promovida pelos estudantes de Medicina Veterinaria, que já distribuíram entre si os diversos papeis a interpretar. Já ha cavaleiros, espadas, bandarilheiros, forcados, intervaleiros, etc. e já apostas sobre quem mais valentia denotar, mais habilidade mostrar e mais... caricias aguentar.

NOTÍCIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 28.—Uma grande parte da população desta cidade está sendo atacada pela gripe, cujos efeitos têm sido de certa gravidade para muitos doentes. Como consequência da epidemia, foram já encerradas as aulas do Liceu de Bocage e da Escola Industrial e Comercial João Vaz.

—Hoje manifestou-se incendio numa barraca existente na rua Balneario dr. Paula Borba, nesta cidade, habitação de um pobre e velho marítimo de nome José Francisco. No local, compareceram imediatamente os bombeiros municipais e os voluntários, assim como a ambulancia da Cruz Vermelha, a cuja intervenção o pobre locatario ficou a dever a vida. Trabalharam no rescaldo as duas corporações, sendo notavel também a actuação da Policia e da Guarda Nacional Republicana.

—Hoje de manhã, nas barrocas, em frente do cemiterio do Repouso, desta cidade, foi encontrado já cadáver um individuo de nome Ventura Cotovia, trabalhador, natural de Setubal, de 64 anos de idade, e que foi morador no bairro Santos Nicolau.

Desconhece-se a causa da morte, supondo-se, porém, que se trate de congestão. O ria do referido cemiterio, onde ficou a discação foi conduzido para a casa mortuaria das autoridades.

DESPORTES

Festa no Carcavelinhos

A secção de «basket» do Carcavelinhos Football Club realiza, no salão nobre da «Ordem e Progresso», no proximo dia 6, um grande festival desportivo, dramático e musical.

A parte desportiva comporta: a apresentação dum curso de gymnastica infantil; paralelas, barra fixa e luta, por atletas do Gimnasio; jogo de rosa em patins, por patinadores do Benfica, Ateneu e «Os Treze»; e assalto de esgrima, por esgrimistas do Gremio dos Pupilos do Exército. Além disso, realizar-se-á um grandioso acto de variedades e um animado baile.

No Hockey Club de Portugal

Está marcada para o proximo dia 6, no Hockey Club de Portugal, a primeira representação da revista «Viva o Hockey», original dos socios daquela colectividade Carlos Costa e Carlos Mendes e igualmente desempenhada por socios do clube.

Além de rabulas engraçadissimas, em que são focados alguns elementos em destaque no nosso meio desportivo, devem obter um grande êxito os numeros musicados, entre os quais figura o «Fado de Santa Marinha».

Após a representação haverá baile a rigor.

Ter sempre 20 Anos!



Os Sais Kruschen — a mais maravilhosa cara de rejuvenescimento que se conhece — restituem a mocidade aos velhos, e todo o encanto e vitalidade da juventude às mulheres.

Leia estes interessantes testemunhos apresentados por pessoas de idade que voltaram á juventude



«Acórdo diariamente após uma noite de sono reparador, fresco vigoroso, bem disposto e feliz. Tenho, por assim dizer, 25 anos, menos que a maior parte dos homens da minha idade e guardo um reconhecimento enorme pelos Sais Kruschen e pelos maravilhosos efeitos que eles produzem na saude. — W. E. C. N.º 2759

«Tenho 68 anos de idade, e depois de um tratamento de quatro semanas de Sais Kruschen, tenho a impressão de ter voltado aos meus 30 anos. Como com apetite, tenho a alegria de viver e uma energia que jamais tinha experimentado. — Mme. S. N.º 1533

«Os Sais Kruschen produziram nele um efeito maravilhoso e uma energia nova. — Mlle. M. H. N.º 1759

«Conto já 74 anos. Não tenho a noção nem o aspecto desta idade. Não esqueço nunca a «dose diaria». — J. W. N.º 2146

«Tenho 66 anos, e apesar disso sinto-me são como um pero, graças aos Sais Kruschen. — H. R. N.º 2163

«Embora tenha já 66 anos de idade, não aparento mais de 35 a 40, graças ao aproveitamento que tenho tirado da minha «dose diaria» de Sais Kruschen. — Mme. L. P. N.º 3444

«Um mez depois de ter começado a tomar os Sais Kruschen, tornei-me activo, energico e bem disposto. Apesar dos meus 60 anos, tenho a impressão de que seria capaz de levantar um camião». — R. G. B. N.º 3525

«Tenho 60 anos, e todavia sinto-me cada vez melhor, graças aos Sais Kruschen, que valem quanto pezam. — F. E. N.º 3669

«Depois de ter tomado um frasco de Sais Kruschen consegui continuar os meus trabalhos de jardinagem durante toda a tarde sem fadiga. Tenho 72 anos. — J. E. S. N.º 3743

«Tenho 65 anos e julguei contados os meus dias ha questão de 3 mezes. Como ultimo recurso experimentei os Sais Kruschen, aos quais devo o restabelecimento da minha saude. Agora julgo não ter mais de 30 anos. — A. P. B. N.º 3784

«Os Sais Kruschen, recomendados pelo meu medico são excelentes. Tendo já ultrapassado os 50 anos, sinto-me com mais energia do que a que tinha ha 10». — Mlle F. F. N.º 1852

«Escrevo para lhes significar a minha admiração pelos Sais Kruschen. Sinto-me aliviada de todos os meus males e ser-me-ia impossível dispensar tão maravilhoso medicamento, pois, graças a ele, todos se sentirão e parecerão remoeados». — Mme V. M. N.º 3795

Todos estes atestados são garantidos autenticos e as cartas originaes estão patentes nos nossos escritórios

Os Sais Kruschen têm fama no mundo inteiro. Porque não imitar milhões de pessoas e como elas adquirir saude, actividade e energia, tomando uma

pequena dose todas as manhãs? Não têm gosto, quer tomados com café ou com chá. Recomendados pelos médicos em todos os paizes.

Sais Kruschen

A' venda em todas as Farmacias e casas da especialidade
Preço do frasco grande, 17\$00. Frasco pequeno, 10\$00

O espectáculo preferido por todo o publico

HOJE, no Coliseu, em 2 sessões

«Avante Portugal!»

As atenções de toda a população da capital e até mesmo das provincias estão fixadas na brilhante fantasia «Avante, Portugal!» que se repete esta noite no Coliseu, em duas sessões.

Ninguém quer perder—ecom justo motivo—o espectáculo mais deslumbrante e alegre da capital, a unica peça teatral musicada que se apresenta agora entre nós, o maior successo do momento.

Harry Flemming é, só por si, um cartaz. Atracção moderna, sensacional, que assombra e faz vibrar. Os seus bailados com a estrela de baile Conchi-Lena e com Vanise Meireles despertam todas as noites os mais entusiasticos aplausos. Mas a fantasia tem ainda mais atracções de grande categoria:—os celebres Witale & Oriwe, por exemplo, humoristas acobaticos como nunca tinham vindo a Portugal.

Numeros de novidade e de surpresa. Cenarios de magnifico esplendor. Bailados sugestivos. Empolgantes desfiles e marchas triunfais. E fartos motivos de alegria. Eis o que é «Avante, Portugal!», o segredo dos seus consecutivos exitos! Preços acessiveis a todas as bolsas.

Noticias do Estoril

ESTORIL, 3.—Tem sido hoje muito cumprimentado, por motivo do seu aniversario natalicio, o sr. Domingos Augusto da Silva, proprietario do conceituado estabelecimento «Rendez-Vous do Parque Estoril».

Alunos do Colegio Militar

Uma comissão de pais de alunos do Colegio Militar foi hoje recebida pelo sr. presidente da Republica e pelo sr. ministro da Guerra, entregando-lhes representações acérca de interesses dos referidos alunos.

BAILE

Sabado, 6, organização do professor de dança Santos Monteiro, no Salão Nobre dos Vol. Lisbonenses (à Rotunda). Marcaçãoes pelo telef. 40452.

Orquestra Lisboa

Madeira e Marrocos

Quem não quizer perder esta occasião unica de visitar a Madeira, Casablanca e Tanger, num agradável cr. zeiro de turismo, no confortavel paquete «Carvalho Araújo», da Empresa Insulana de Navegação, a sair em 11 de maio, deve tratar da sua inscrição na agencia: Av. 24 de Julho, 2, 2.º, telefone 2 0214.

RUTHER.—E' o unico tonico que alimenta o Bulbo piloso devido á sua esmerada preparação, não contendo precipitado, e uma das bases principais é o enxofre. Agradavelmente perfumado, de aspecto atraente, o Renovador RUTHER difere de todos os produtos similares actualmente no mercado, quer nacionais quer estrangeiros, não só pela sua magnifica preparação como pelos seus esplendidos resultados.

A' venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

Ela tinha pouca memoria

... mas lembrava-se, contudo, que todas as quintas-feiras devia friccionar a cabeça de seus filhos com a «Marie Rose», liquido vegetal perfumado que preserva dos Piólhos e das Lêndas. Empregar a «Marie Rose» todas as quintas-feiras é dar ás crianças uma cabeça limpa e uma cabeleira bem cuidada. Mães: Friccionem todas as quintas-feiras com «Marie Rose» a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço de 5\$50 em todas as drogarias.

ESTE ANUNCIO

E

MAIS 5 ESCUDOS

valem um bom retrato com o formato 18 x 24 na

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, n.º 1 (Ao Intendente)

Telef. 4 7063

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor Manoel (Atalaia), D. Helena Ferrão de Castelo Branco, D. Luiza da Conceição Cardoso de Meneses (Margaride), D. Adelaide Lima Cruz, D. Maria Adosinda Pimenta, D. Constança Vitorina Abreu de Lima, D. Maria Helena de Oliveira Baeta e a menina Maria Gertrudes Mendes Moreira.

CASAMENTOS

Pela sr.^a D. Josefina de Oliveira de Gusmão, foi pedida em casamento para seu filho o engenheiro agrônomo sr. dr. Nuno de Oliveira Botelho de Gusmão, filho do dr. Nuno Gonçalves Botelho de Gusmão, já falecido, a sr.^a D. Maria Leonor Beltrão de Seabra Teixeira de Lemos, filha da sr.^a D. Maria Francisca Beltrão de Seabra de Matos Teixeira de Lemos e do sr. Joaquim Teixeira de Lemos, já falecido.

RECEPÇÕES

Organizada pela sr.^a condessa de Hermezel, realizou-se, na elegante residência da senhora de Rissetti, uma interessante festa, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria, e á qual assistiram, além de grande numero de famílias da nossa sociedade elegante, as principais figuras de destaque das colonias francesa e italiana.

A illustre dona da casa teve ocasião de, mais uma vez, pôr em destaque as suas filiaes qualidades de caracter.

PONTOS DE REUNIAO

NO Tivoli

Assistencia elegante á estrela na noite de ontem no aristocratico «cine» Tivoli, do novo fonofilm português da «Tobis» «As Pupilas do sr. Reitor»: D. Maria do Carmo Fragozo, Carmona, D. Esmeralda Izolina Ferreira, Linhares de Lima, D. Lucia Inyante de La Cerda Stan Monteiro, D. Maria Izabel Roldan Ramires, Senhora de Almenariz del Castillo, Viscondessa de Almeida Garrett, Viscondessa de Tojal, D. Maria Eugénia Soares de Oliveira, Senhora do General Daniel de Sousa, D. Berta Ortigão Ramos, D. Laura Canceleda Infante de La Cerda, D. Cesaltina Adelaide da Silva Carmona e Costa, D. Antonia da Silveira Mala, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Tereza Latino e filha, D. Maria Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Elvira de Macêdo, D. Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Luiza Penalva da Rocha e filha, D. Alda Deken dos Santos Lino, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Ana Maria de Barros da Costa Moraes, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, Senhora de Aderito Carmona, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Alice Sousa e Melo e filha, D. Carolina Temudo de Somer, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria da Nazaré de Carvalho Daun e Lorena, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Alda Barreira Pinto Ferreira, D. Maria Izabel de Avilaz de Sousa Rego, D. Maria Amelia de Guimarães Carvalho Maia, D. Adelaide de Abougula Roque da Fonseca, D. Herminia de Magalhães e Meneses Vilas Boas, D. Ana de Lima Mayer de Carvalho, D. Adelaide Bramão, D. Maria da Gloria de Almeida Caio-la Zagalo, Senhora de Mario Moutinho, D. Maria Cristina Rino Froes Pinto da Silva, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Roque Gameiro Ottolini, D. Laura Azevedo Torres de Carvalho, D. Ester Azevedo Teixeira, D. Maria José de Abolm de Quental, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Emilie Ferreira, D. Alice Costa Botelho de Andrade, D. Maria do Carmo Protes da Fonseca de Andrade, D. Francisco Garrido de Lacerda, D. Maria Carlota de Somer Pereira Saigado, D. Maria Alice de Mendonça Santos, D. Maria Carlota de Somer Viana Soares Franco, D. Elvira de Macedo, D. Ema Victor, D. Maria de Matos Fernandes Latino, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Irene Desiré Bonnard Carvalho Reis Fernandes, D. Maria José de Sousa Viegas, D. Irene Desiré Bonnard Carvalho da Costa, D. Maria de Lourdes de Barros da Costa Belmarço, D. Maria Fernando do Quental, etc., etc.

RUTHER.—E' um preparado honesto e de garantia, para todas as pessoas que o usarem poderem atestar a sua eficacia.

A' venda na **Drogaria Açoreana de Ferreira & Ferreira, Lda**, 99, Rua da Prata, 101.

Orfeão da Assistencia Infantil de Santa Isabel

O orfeão das educandas da Assistencia Infantil da freguesia de Santa Isabel executa na proxima quinta-feira, ás 19 horas, na estação C. T. 1 D. R. (Radio Graça), varios numeros de canto, que foram ensaiados pelo professor sr. Manuel Carlos Cardoso Gomes.

A sala-restaurante do **CAFÉ «CHIC»** tem conforto, assento inextinguível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.

—Porque a não visita V. Ex.?

A EUROPA ARMA-SE

Os projectos aereos ingleses

Ha tempos o ministerio do Ar inglês e o ministerio dos Correios e Telegrafos estabeleceram de comum acôrdo grandes projectos de trafico aereo, mas, por enquanto, nada está assente definitivamente. Ora, numa das sessões de fins de janeiro ultimo da Camara dos Comuns, sir Filipe Sassoon, sub-secretario do Estado da Aviação fez importantes declarações a este respeito, que passamos a resumir:

O plano estabelecido teria em vista três fins essenciaes:

—um melhoramento consideravel dos horarios a empregar em todas as linhas aereas que ligam entre si as diversas partes do Imperio Britanico; —a criação duma rede de linhas aereas muito mais densa do que a actual;

—O transporte de todas as correspondencias postais importantes com destino aos países do Imperio por meio de aviões ou hidro-aviões.

Relativamente aos horarios, calculou-se uma redução nos servicos para as ligações exteriores: assim a ligação com as Indias não irá doravante além de dois dias, e igualmente a ligação com o Leste Africano, a ligação com o Cabo ou Singapura, nove dias, e a ligação com a Australia, sete dias. Por outro lado, o numero das ligações regulares seria muito aumentado. Projectam-se realizar quatro ligações aereas por semana com as Indias e, certos casos, cinco ligações aereas com Singapura, duas ligações aereas com a Africa do Sul e a Australia. A fim de levar o publico a confiar a sua correspondencia ás linhas aereas, a taxa a cobrar seria diminuta; afirma-se que por uma importancia inferior a setenta e cinco centavos da nossa moeda, qualquer pessoa que habite na zona do Imperio Britanico teria a possibilidade de mandar a sua correspondencia, que, em menos duma semana, atingiria uma distancia igual a metade do comprimento da circunferencia equatorial; os projectos ingleses são simplesmente colossais.

Para a boa realização deste importante programa, seriam transformados radicalmente os campos de aviação e os aeroportos; estes teriam de ser modificados de forma a assegurar o alojamento e a alimentação de todos os passageiros aereos, e permanceriam abertos dia e noite.

O plano em causa não poderia, aliás, pôr-se em execução antes de dois

anos, por que primeiramente é preciso dispor duma consideravel frota aerea como exigem semelhantes traficos aereos. E' a grande companhia inglesa a «Imperial Airways» que coopera na execução deste plano gigantesco e que assegura naturalmente o trafico previsto. Neste momento, e antes de se dar o ultimo retoque no projecto de ligações aereas futuras, as particularidades deste plano foram sujeitas á aprovação dos diferentes Dominios interessados no assunto. Também, como o especificou sir Filipe Sassoon, o plano que expôs na Camara dos Comuns destina-se apenas a facilitar a discussão, devendo contudo esperar-se que a sua amplitude seja respeitada.

Um dos aspectos mais empolgantes do problema foi revelado pelo redactor especial dos assuntos da aviação do «Evening Standard», visto que nenhuma referencia lhe fizeram na Camara dos Comuns. Segundo aquele, ficaria resolvido que a «Imperial Airways» não utilizasse mais, dora-em-diante, as vias aereas que tem percorrido até hoje no serviço postal, renunciando portanto ás linhas europeas para se deslocar para as linhas unicamente inglesas. Gibraltar seria o primeiro aeroporto a ser tocado, em seguida Malta, Alexandria e outros pontos importantes na estrada do Sul. E' incontestavel que esta disposição teria como consequencia subtrair a Inglaterra a qualquer fiscalização estrangeira, o que, em caso de guerra, será duma importancia incalculavel.

Nestas condições, Gibraltar tornaria-se um centro de aviação de primeira ordem; seria, na realidade, o ponto de partida para as relações aereas com o Extremo Oriente, o Cabo e o Atlantico Sul. O «Evening Standard» salienta que é necessario que a «Imperial Airways» adquira um numero consideravel de hidro-aviões para poder executar o plano em foco. Esta companhia teria necessidade, pelo menos, de 50 hidro-aviões. A escolha recairia nesta ocasião sobre um monoplano quadrimotor capaz de assegurar o serviço mesmo que falhe um ou dois motores, e cuja velocidade não fosse inferior a 230 quilometros á hora.

O que é essencial sobretudo destacar neste plano impressionante, é a independencia absoluta que a Inglaterra procura adquirir no dominio aereo.

Coronel MARIO DE CAMPOS

Cursos de Férias em França

Como nos anos anteriores, a maior parte das universidades francesas organizam, durante as férias grandes, cursos especialmente destinados a estrangeiros. No Instituto Francês em Portugal (Serviço de Informações Universitarias), patio do Tejo, 25, pode-se obter, ás terças, quintas e sabados, das 17 e 30 ás 19 e 30, uma brochura, com todos os pormenores necessarios, programas, condições de hospedagem, reduções nos caminhos de ferro, etc.

Liga dos Melhoramentos de Algés

Uma comissão composta por três Marias — Maria Ofelia, Maria Lemos e Maria Augusta — promove no proximo dia 6, na Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algés, uma festa para a qual foi organizado um esplendido programa. Haverá sarau artistico, demonstrações desportivas e gymnasticas, ilusionismo e baile.

TRIBUNAIS

Supremo Tribunal de Justiça

Na sessão de ontem foram julgados os seguintes processos:

Recursos crimes—24158.—Relator o conselheiro Osorio de Castro. Autos crimes vindos da Relação do Porto. Recorrente: José Mendes. Recorrido: Ministerio Publico.—NEGADO.

24147.—Relator o conselheiro A. Campos. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Francisco Camanhede. Recorrido: José da Silva Torres Junior.—NEGADO.

24107.—Relator o conselheiro Amaral Pereira. Autos crimes vindos da Relação de Lisboa. 1.º recorrente: Ministerio Publico. 2.º recorrente: Julio Antunes Pinto. 3.º recorrente: Henrique Mateus Cansado.—PROVIDO AO 1.º E 2.º, NEGADO AO 3.º

Revistas civis e comerciais—48771.—Relator o conselheiro Ponces de Carvalho. Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrente: Sociedade «Duarte José Moreira Rato & C.ª». Recorrida: Isabel Soares dos Reis Bettencourt.—ADIADO.

48934.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civis vindos da Relação do Porto. Recorrente: Companhia Geral de Credito Predial Português. Recorrida: Firma F. Nogueira Limitada.—NEGADO.

Agravos civis—48915.—Relator o conselheiro Osorio de Castro. Autos civis de agravo vindos da Relação do Porto. Agravante: Firma J. & A. Gardiol, de Genebra. Agravado: dr. Augusto Cesar de Barros.—PROVIDO.

48925.—Relator o conselheiro A. Campos. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravante: Joaquim de Almeida Novais, (dr.), e outros. Agravada: Maria José Teles de Castro e Silva.—ADIADO.

48961.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lourenço Marques. Agravante: Dharamey Murary. Agravado: Curador Geral dos Orfãos.—NEGADO.

Incidente—48867.—Relator o conselheiro Alfeu da Cruz. Autos civis de agravo vindos da Relação de Lisboa. Requerido: Manuel Antonio Monteiro Filipe. Requerente: Manuel Valente Serrano e sua mulher.—DESATENDIDA.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—O sr. Rafael Augusto Lopes realizou ontem, na Academia Figueirense, uma conferencia subordinada ao tema «Um grande compositor português nos seculos XVIII e XIX».

O conferente que se referiu por espaço de tempo a varios compositores daquelas epocas, salientou em especial a vida e obra musical do maior e notavel compositor que se chamou Marcos Portugal.

A conferencia interessou vivamente não só os muitos cultivadores da arte musical que a ela assistiram, mas tambem muitas outras pessoas e alunos, que no final dispensaram ao conferente justos aplausos pelo seu belo trabalho.

Já foram iniciadas as provas de «pomposos correios» que nesta epoca, de ha anos a esta parte, são levadas a efeito com entusiasmo, pelos columbofilos das três sociedades existentes nesta cidade.

Agora coube a vez ao Grupo Columbófilo do Mondego, que fez disputar varios premios numa prova de Santa Comba (Beira Alta) a Figueira, realizada ontem.

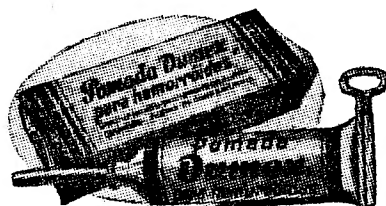
Foi criado nesta cidade, por aprovação do Ministerio da Justiça, «Direcção Geral dos Servicos Prisionarios», o Nucleo da Associação do Patronato das Prisões, cuja direcção é constituída pelos srs. dr. delegado do procurador da Republica, reverendo padre José Lourenço Palrinhas, Benjamin R. Mendes e sr.^a D. Ana Maria Mendes e D. Maria José Mendes.

Tendo já sido assinado o contrato de adjudicação da construção, em cimento armado, no montante de 2.060 contos, á Sociedade de Engenheiros Reunidos, Limitada, do Porto, devm ser iniciados até ao dia 10 do corrente os trabalhos da construção da ponte sul sobre o Mondego, obra de vulto que de ha muito vinha sendo reclamada como necessidade absoluta.

Este importante melhoramento não só vem contribuir para valorizar a estrada nacional que liga o Porto com Lisboa, via Leiria-Figueira, que em breve deve estar concluida, como tambem vem influir na actual crise de trabalho.

Gremio da Comarca de Arganil

A direcção do Gremio da Comarca de Arganil resolveu instituir premios pecuniaros para os alunos que frequentam o curso nocturno criado oficialmente na sua sede, e promover um concurso de fotografias panoramicas das terras representados por aquele



DUMEX
PARA

HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido.

de **EFEITOS SEGUROS** nas **HEMORROIDAS**

A' venda nas boas farmacias—Preço Esc. 18.00

Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA

Representante no Porto: Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO

O CASO DO PRÉTENDENTE

ao trono de Andorra

Os advogados portugueses do conde Boris de Orange, pretendente à co-soberania de Andorra, srs. drs. Rui Santos e Velez de Lima, acabam de receber comunicação do consul geral dos Países Baixos em Lisboa, de que a Polícia de Vigilância e Defesa do Estado foram enviadas informações sobre a identidade do seu constituinte, extraídas do passaporte que lhe foi passado pelo consulado dos Países Baixos em Dijon (França). Este passaporte havia sido apreendido pelas autoridades espanholas quando o conde de Orange fôra pelas mesmas autoridades posto na fronteira portuguesa sem qualquer documentação.

Tendo-se malgrado todas as diligências dos citados advogados junto dos representantes da Espanha para obtenção de valores e documentos apreendidos ao conde de Orange, foram essas diligências desviadas para se conseguir das autoridades holandesas certificado de identidade que puzesse termo à situação ilegal que o referido conde tinha em Portugal, e assim, ao cabo de alguns meses de tentativas infrutíferas, a sua situação encontra-se a dois passos de uma legalização que lhe permitirá partir em breve para França, donde, depois de uns dias de descanso, seguirá para Andorra.

NOTÍCIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 1.—A pedido da comissão administrativa da Junta de Freguesia da Murtosa, a comissão administrativa da Câmara Municipal do concelho deliberou, em sua última sessão, conceder o desconto de 50 por cento, na energia eléctrica consumida no edifício sede daquela junta, alargando esta concessão também a todas as igrejas e capelas do concelho. Esta medida foi de inteira justiça, pois há anos que na casa da junta funcionam as escolas de música com a sua banda e o seu orfeão, agremiações de interesse colectivo.

—Em assembleia geral dos socios da Associação de Socorros Mutuos das Classes Laboriosas deste concelho foi deliberado reconduzir a direcção transaccata apenas com a substituição do sr. Virgílio Valente de Almeida pelo sr. José Julio Valente de Almeida.

Uma tourada na estação do Cais do Sodré

No cais de Alcântara procedeu-se hoje à descarga de bois angolanos que vieram a bordo dum vapor de Africa. A certa altura, dois bichos tresmalharam-se da manada e enfiaram pela linha ferrea, vindo até à estação do Cais do Sodré, onde praticaram varias tropelias. Um deles chegou a entrar pela oficina dentro, atropelando diversas pessoas. Houve gritos e correrias, não se tendo registado, felizmente, nenhum desastre grave.

Um dos bois acabou por ser laçado próximo de Santos e o outro na propria estação do Cais do Sodré.

O problema dos vinhos

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Pelo administrador do concelho, sr. tenente Fernando de Oliveira, foram esta tarde presos dois indivíduos em Calveta, freguesia do sul do concelho, por tentarem levar os habitantes daquela povoação a evitar que os fiscaes do Gremio Vinicola, com sede nesta cidade, recebessem a percentagem legal do vinho dos produtores.

Antes da attitude tomada pela referida autoridade, que para aquele lugar seguiu com a policia disponivel, viram-se os referidos funcionarios obrigados a retirar sem que pudessem cumprir a missão de que iam incumbidos.

AUTOMOBILISMO

Rampa do Gradil

Para esta interessante e difficil prova, que se realiza no proximo dia 14, na linda estrada que liga o Gradil á Murgeira, inscreveram-se já os srs. Sebastião Fonseca, Antonio Guedes de Heredia e Ribeiro Ferreira.

A inscrição continua aberta na sede do Automovel Club e na sua Secção Regional no Porto, até ao dia 12.

PARA OS NOSSOS POBRES

Para ser entregue áquella costureira pobre em favor de quem temos pedido a caridade dos leitores, recebemos de «Francisco e Pedro» o donativo de 50\$00, que muito agradecemos.

Esperanto

Como se tem anunciado, inaugura-se, amanhã, na Sociedade Esperantista «Antauen», rua da Costa, 124 1.º, um novo curso elemental de Esperanto, para o qual continua aberta a inscrição.

O AUTOMOVELO EM 1935

Uma interessante entrevista

com o conceituado representante dos automoveis ADLER

sr. José C. Alves da Silva



José C. Alves da Silva

Dia a dia vinhamos notando novos e elegantes automoveis circulando por estas ruas de Lisboa e olhando para os respectivos numeros de matricula, sempre crescentes, iam constatando o desenvolvimento tomado pela importação daqueles carros no nosso país, sobretudo nestes ultimos anos. Iam mais uma vez pensando no assunto, procurando descobrir as causas que provocavam entre nós um tão florecente negocio nestes momentos de crise mundial, quando quiz o acaso que deparássemos com o nosso amigo sr. José Cruz Alves da Silva, um dos mais importantes representantes de algumas marcas de automoveis no nosso país.

Pensámos logo em abordar com ele o assunto, certos de que algum proveito tiraríamos da conversa, permitindo-nos poder transmitir aos leitores do «Diário de Lisboa» algumas notas interessantes.

De boa vontade se prestou o sr. Alves da Silva a esclarecer-nos, embora entendesse, dizia, não ser a pessoa mais indicada para tal, aconselhando-nos antes qualquer individualidade com situação official ou uma personalidade marcante no meio automobilistico. Mas tal não era a nossa opinião e dada a nossa insistencia, o sr. Alves da Silva amavelmente nos foi satisfazendo a curiosidade.

Como nos referissemos a automoveis americanos e europeus, o nosso amigo diz-nos:

—Segundo a minha fraca opinião, há duas escolas na fabricação de automoveis, que digladiam comercialmente há uns anos a esta parte, nos mercados importadores,—e são: a americana e a europeia. A primeira caracteriza-se por uma preocupação dominante de conforto, com motores de grande cilindrada, embora em detrimento do consumo,—o que aliás se explica pela abundancia e barateza de carburante. E' possível mesmo que os grandes «trusts» petroliferos da America exerçam pressão nesse sentido sobre os fabricantes. A escola europeia tende marcadamente a aperfeiçoar os motores de pequena cilindrada, e bem assim os chassis e as «carrosseries», de forma a obter o maximo de comodidade e de rendimento, dentro do principio da maxima economia.

—Entretanto, na Europa fabricam-se também carros potentes—objectamos.

—Certamente. Mas eu estou a falar-lhe da grande produção, da fabricação em serie representada na America pela Generale Motors e por Ford, e na Europa, entre outros, por Adler, Citroen, Austin, Fiat, Renault. Aqui tem quatro países em cinco marcas. Porem, as dificuldades financeiras que assoberbam todo o mundo e fizeram descer sensivelmente o poder de aquisição do cliente, obrigaram a algumas tentativas de aproximação, de um e de outro lado, e assim, Ford, por exemplo, lançou no mercado europeu o seu tipo «Baby», fabricado em Inglaterra. E as grandes fabricas europeias têm na gama dos seus modelos alguns de grande cilindrada,—o que não quer dizer que 70 0/0 da produção não seja de automoveis cuja força varia entre 7 e 10 c. v.

—Relativamente ao nosso mercado, quais são as suas preferencias? Que novas tendencias se manifestam? Que futuro antevê?

—Eu lhe digo,—e salvo melhor opinião, pois não pretendo impôr a minha. Mas, no meu modo de ver, o carro americano, nesta ultima década, foi o preferido da grande maioria do publico português, por motivos de ordem diversa. Dentre eles destacarei o poder infiltrante do dolar, en-

tão no seu apogeu; a comodidade incontestavel do carro, quer na «carrosserie» quer no chassis; a elasticidade do motor e arranque rapidos que foram e serão sempre notaveis; a apparencia sedutora das suas linhas gerais, que só podiam ser comparadas ás de carros europeus de grande categoria e preço. Devemos acrescentar a estas qualidades outras circunstancias, algumas de caracter social, que muito contribuíram também para a sua preferencia. Cito-lhe, por exemplo, a desorganização financeira e politica do após guerra, que provocou rapidas e ficticias fortunas que pretendiam deslumbrar com apparencias—o estado lastimavel das nossas estradas, que favoreciam extraordinariamente o carro americano—a falta de conhecimentos de ordem tecnica da maioria dos nossos automobilistas, que foram outros tantos factores trabalhando em prol das caracteristicas da industria dos E. M. A. Entretanto, com o decorrer do tempo vai-se saneando a nossa situação social interna, as estradas recompõem-se, as fortunas de aventura vaporizam-se, á loucura succede o bom senso, e a repartição desigual dos haveres é substituída por uma escassa mediania geral. Por outro lado, e ao mesmo tempo, as fabricas europeias, num esforço tremendo, desenvolvem, transformam e aperfeiçoam a sua produção. A propria comodidade americana é batida pela introdução de quatro rodas independentes nos pequenos veiculos. A necessidade incomoda das constantes mudanças de velocidade é atenuada pela alavanca no volante. O numero de automoveis nos grandes centros é tal, que a maniebilidade e o volume restrito das pequenas unidades modernas vão a pouco e pouco fazendo-se valer. O baixo preço dos pneus, as insignificantes despesas de conservação, o consumo de minutos, são predicaes bastantes que insensivelmente nos inclinam para a adopção e o uso do carro ligeiro. A vitoria do automovel utilitario, de pequena cilindrada e insignificante consumo, será retumbante em 1935. E' esta a minha previsão.

—De maneira que, observámos, haverá uma diminuição sensível na importação de automoveis americanos?

—Talvez não. O espirito comercial dos «Yankees» mais uma vez se manifestou. A prova é que algumas fabricas americanas anunciam já para este ano um novo tipo de carro de 4 cilindros e de pequena cilindrada. Eu, por exemplo, que represento a marca Devaux, posso dizer-lhe que espero receber dentro em pouco al-

gumas destas novas unidades, que estou certo causarão sensação, vindo revolucionar o mercado. Será o primeiro carro pequeno fabricado nos Estados Unidos para a exportação.

—Mas não representa também marcas europeias?

—E' certo. Fiz ha pouco uma longa viagem pela Europa, de visita ás principais fabricas e depois de um estudo aturado, «sur place», na Italia, em França, Belgica e Alemanha, decidi-me a tomar a representação das fabricas Adler e M. A. N.

E travando-nos do braço, Alves da Silva, acrescenta:

—Não é por querer aproveitar a ocasião para um pequeno reclame. Mas sobre a qualidade, modernismo e excelencia da produção que represento, venha daí comigo verificar. Estamos a dois passos.

Com efeito, durante a conversa tínhamos caminhado sempre e, ainda que vagarosamente haviámos-nos aproximado do seu «stand», que fica situado na Avenida da Liberdade, no numero 50. E para lá nos arrastou.

Não somos de todo, leigos na materia, modestia áparte. Com conhecimento de causa, pois, e com intimo prazer, admiramos os varios modelos expostos, as linhas elegantes e modernas das suas «carrosseries», dando-nos a impressão de perfeita comodidade. Analisámos os motores e os varios mecanismos e só encontramos motivos para louvor. Por isso aconselhámos uma visita ao stand do nosso amigo Alves da Silva, não só aos interessados como aos simples curiosos na certeza de que darão o seu tempo por bem empregado.

Enquanto procedíamos á nossa inspecção, o sr. Alves da Silva rebuscou uns papeis, alguns dos quais me apresenta, sorridente e orgulhoso. Referiam-se ás «performances» dum carro Adler, Triumph-Junior, de 7 H. P. e 1 litro de cilindrada, tracção á frente e 4 rodas independentes, que no autódromo de Avus-Berlim bateu uma serie de «records» internacionais, numa prova de incomparavel regularidade.

A titulo de curiosidade, copiamos para aqui:

Distancia	Media horaria	Antigo record batido por
3.000 milhas ...	109,99 km....	2h. 39m. 32s.
5.000 km.	110,02 km....	2h. 48m. 22s.
4.000 milhas ...	109,81 km....	20h. 6m. 39s.
5.000 milhas ...	108,74 km....	24h. 28m. 19s.

Cobriu as primeiras 48 horas á media horaria de 110,02 km. tendo batido por 311,762 km. o precedente «record». Fez as 72 horas á media horaria de 109 quilometros.

Muito sinceramente felicitámos o nosso amigo Alves da Silva pelas suas excellentes representações, agradecendo-lhe todo o incómodo que lhe havíamos causado. E, com a memoria ainda fresca, apressámos-nos a vir escrever este artigo destinado aos nossos leitores, que, estamos certos, no-lo agradecerão.

A' ultima hora somos informados pelo nosso presado amigo Alvaro de Vilhena que o conhecido corredor Manuel Nunes dos Santos acaba de adquirir um carro «Adler», tipo diplomata, com o qual tomará parte na corrida do Rio de Janeiro, a efectuar brevemente. Dentro de breves dias o sr. Manuel dos Santos partirá para Berlim, em companhia do sr. Alves da Silva, representante da marca em Lisboa, a fim de tomar conta do seu carro, aproveitando a ocasião para, no regresso, tentar bater o «record» Berlim-Lisboa.

A. PARDAL

A SOLUÇÃO DA CRISE ESPANHOLA

Está constituído o novo Governo

sob a presidencia de Lerroux
e composto, na sua maioria, por ministros radicais



D. Alexandre Lerroux durante as diligencias que realizou para formar governo

MADRID, 3.—O chefe do Partido Radical, sr. Alexandre Lerroux, que ontem foi novamente incumbido pelo presidente da Republica de formar governo, em virtude do chefe do Partido Agrario, sr. Martinez de Velasco, ter declinado o encargo de que fora incumbido,



Manuel Marraco e Guerra del Rio

devido a forte opposição que encontrou por parte do chefe da Ceda, Gil Robles, que a todo o transe exige que o seu partido tenha a maioria no novo gabinete, passou toda a manhã na sua residencia, recebendo a visita de algumas personalidades do Partido Radical, com as quais trocou impressões



Juan José Rocha e Portela Valladares

acêrca das individualidades políticas que devem fazer parte do novo elenco ministerial.

Lerroux recebeu também esta manhã a visita do alcaide de Madrid, sr. Salazar Alonso, que o informou de que os membros da Ceda que faziam parte de varios Ayuntamientos de Espanha tinham apresentado a sua demissão colectiva.

De fonte autorizada sabe-se que o novo governo será retintamente radi-

Ninguém quer ser careca!

Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais illustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

No TIVOLI: Um grande acontecimento nacional!
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Um filme constantemente interrompido por palmas

Veio a Portugal

enviada pelo «Candide»
uma jornalista francesa

Blanche Vogt, jornalista francesa, «décorée», de «L'Intransigeant», está em Lisboa e diz-nos do que vai pelo mundo e das razões da sua vinda, tudo com muita amabilidade e gentileza:

—Não venho descobrir esta linda terra, evidentemente; mas sim cum-



BLANCHE VOGT

prir o encargo de «Candide», que me disse: «Portugal é um pequeno país que economicamente dá exemplo ao mundo.

«Achei as ruas cheias de alegria. E Paris anda triste, inquieto pela solução de varios problemas. Depois, a Alemanha tem um chefe que soube unificá-la; mas que é perigoso para a paz da Europa.

Blanche Vogt, observadora dos grandes problemas internacionais e espirito feminino, bondoso e pacifista, não oculta as suas preocupações.

—Razão tem o illustre Presidente da Republica portuguesa, que me concedeu a honra duma entrevista e me lembrou que a Grande Guerra não serviu nem para os vencedores nem para os vencidos.

«E' duma grande simpatia o sr. general Carmona. Preguntou-me porque não temos voto as mulheres francesas. E eu respondi que as mulheres francesas são acusadas de grandes extremistas—ou partidarias dum chefe que garanta a ordem, ou então comunistas. Assim, os seus votos para os dois extremos, prejudicariam o centro, o governo actual.

Blanche Vogt fala-nos agora de Portugal, da sua paisagem e pitoresco e, a proposito, do filme «As Pupilas do sr. Reitor», que viu ontem na sua apresentação, diz:

—Gostei muito, tem fotografias deliciosas e ineditas para mim, como as da vindima e da desfolhada. Agradará muito no estrangeiro, ainda que a acção resulte difusa para os que não conhecem o lindo romance. Acontece o mesmo a quasi todos os filmes extraídos de livros conhecidos num determinado país. Para aqueles que conhecem o livro, sempre faltará alguma coisa no filme; para os que o não conhecem, sobra quasi sempre. Neste caso, bastarão algumas «cou-poures», e fica muita coisa bela para os estrangeiros, aspectos ineditos e maravilhosos.

E pouco mais nos disse Blanche Vogt, que espera agora ser recebida pelo chefe do governo português.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

Amanhã

EXPOSIÇÃO DE NOVOS MODELOS
"STEYR" 1935

O automovel que se distingue
MOTOR PALACIO

RUA ACTOR TASSO, 36 (á Rotunda)

VIDA

O projecto acêr

foi hoje defendido
que fez o elogio

Assistiram 74 deputados á sessão de hoje da Assembleia Nacional, que principiou ás 15 e 25.

A seguir á leitura do expediente, o sr. presidente, dr. José Alberto dos Reis, declarou ter recebido um convite do sr. Anibal Contreiras para todos os deputados assistirem a uma sessão solene que se realiza no dia 8, no Cinema Condes, para exhibição dos filmes da Exposição Colonial. Declarou ainda que lhe foram enviados 50 bilhetes para uma conferencia do sr. dr. Eduardo Brasão.

Como ninguém desejasse usar da palavra antes, entrou-se imediatamente na «ordem do dia», que era a seguinte: discussão da proposta que cria o Instituto de Medicina Tropical e do projecto de lei sobre o levantamento de uma estatua a Sidónio Pais.

Acêrca da primeira proposta falou, de principio, o sr. dr. Antonio Augusto Pires que historiou largamente o desenvolvimento da medicina tropical, no estrangeiro e em Portugal.

Afirmou que, com esta proposta, o sr. ministro das Colonias satisfaz velhas aspirações do corpo docente da escola de Medicina Tropical deste estabelecimento de ensino.

Elogiou o parecer da Camara Corporativa acêrca do projecto e terminou por enviar para a mesa algumas propostas de alteração, subscritas por outros membros da Assembleia, e de harmonia com aquele documento.

Foi depois concedida a palavra ao sr. dr. Antunes Guimarães, que salientou a oportunidade da proposta e elogiou a obra do sr. dr. Armindo Monteiro.

Disse que é preciso reduzir ao minimo indispensavel o curso de Medicina Tropical, pois, se for demasiado longo poderá prejudicar o desejo patriótico que muitos medicos têm de ir servir nas colonias.

Concluiu afirmando que o diploma em discussão está perfeitamente integrado na obra do actual ministro das Colonias.

Não estando mais nenhum deputado inscrito, passou á discussão na especialidade.

Foram aprovadas sem discussão as bases I, II, VIII, IX, XII, XV, XVII, XVIII, XIX e XX.

Com aditamento foram aprovadas as bases III e IV.

A Camara aprovou, com alterações as bases V, VI, VII, XI, XIII e XIV.

Quanto á base X foi aprovada uma proposta de substituição.

Concluida a discussão da proposta relativa ao Instituto de Medicina Tropical, entrou-se na segunda parte do «Ordem», constituída pela discussão do projecto do sr. dr. José Cabral, acêrca da estatua ao dr. Sidónio Pais.

Subiu primeiro á tribuna o autor do projecto, que saudou o presidente da assembleia.

O orador, declarando que não falava durante muito tempo, afirmou que seria difficil proceder a um estudo acêrca da obra do dr. Sidónio Pais.

Disse que não trouxe á Camara seu projecto como um partidario de Sidónio Pais, visto nunca ter sido quer sidonista.

—Dei-lhe o meu apoio—afirmou sem abdicção dos meus principios.

Declarou que a obra de Sidónio Pais não foi completa, mas representou o primeiro passo para o ressurgimento da dignidade nacional. Comparou

PARLAMENTAR

a da estatua ao dr. Sidónio Pais

na Assembleia Nacional pelo seu autor, caloroso da actual situação politica

antigo presidente da Republica ao Infante D. Henrique, afirmando:

—Assim como este desvendou a lenda dos mares tenebrosos, aquele desvendou a lenda da invisibilidade das quadrilhas politicas.

Acrescentou ser bem justificada a consagração que propõe e á qual associou os nomes dos generais Gomes da Costa e Carmona e dr. Oliveira Salazar, por entender que eles, com a ajuda de Deus, têm dado realização á obra empreendida pelo dr. Sidónio Pais.

Elogiou calorosamente a obra da actual situação dizendo que, para a compreender, será preciso admitir a intervenção do sobrenatural, como ele orador, admite.

Referindo-se á sua iniciativa, lamentou não lhe ter ocorrido outra forma de consagração, visto que a que propõe peca por ter sido adoptada a respeito de outras pessoas que em seu entender, não foram mais que aventureiros felizes das artes, das letras e da politica.

Fez a seguir uma análise ao parecer da Camara Corporativa sobre o seu projecto.

O sr. dr. José Cabral continuava no uso da palavra, quando abandonámos a Assembleia Nacional, encontrando-se ainda inscritos para falar a seguir os srs. drs. Alexandre de Albuquerque e Carlos Borges.

A CAMARA CORPORATIVA

pronunciou-se hoje sobre quatro projectos e duas propostas de lei

Tornaram-se hoje publicos os pareceres da Camara Corporativa sobre quatro projectos e duas propostas de lei, a que abaixo nos referimos.

Uma das referidas propostas diz respeito á promoção, por diuturnidade, dos aspirantes a officiais picadores, concordando a Camara na generalidade e fazendo algumas objecções quanto á especialidade. Assinam o parecer os srs. general Eduardo Marques, comandante Mata Oliveira e tenente-coronel Barros Rodrigues. (relator).

Adiantamentos a officiais

Quanto ao projecto do sr. major Lobo da Costa sobre adiantamentos a officiais do Exército e da Armada, diz a Camara Corporativa:

«O projecto de lei n.º 40, do illustre deputado sr. Altur Leal Lobo da Costa, visando a aliviar as dificuldades de vida da officialidade do exercito e da Armada, libertando-a da ganancia e da especulação da agiotagem, tem de ser considerado sob dois aspectos diferentes: o próprio material ou financeiro e o moral.

Materialmente, o projecto traz, de facto, certos beneficios á officialidade, que assim poderá, com facilidade e sem complicações burocráticas, ou outras, levantar uma quantia que, embora modesta, pode, no entanto, resolver ou ajudar a resolver situações dificeis».

Depois de algumas considerações sobre a forma de legalizar esses adiantamentos, afirma-se:

«Para que a segurança seja completa sugere-se que cada official não possa levantar quantia superior áquella que, pelo cofre de previdencia, possa legar.

Nestas condições, a Camara Corporativa dá o seu parecer favoravel ao projecto».

Assinam o parecer os mesmos pro-

curadores que estudaram a proposta anterior.

Missões catolicas

Sobre uma proposta de alteração ao Acto Colonial, diz a Camara Corporativa:

«A alteração que o projecto introduz no artigo 24.º do Acto Colonial consiste em referir precisamente ás missões catolicas portuguesas do ultramar a personalidade juridica, a protecção e os auxilios do Estado, que, na actual redacção do referido artigo, se acham referidos ás missões religiosas do ultramar».

E mais adiante:

A Camara Corporativa, certa de que realmente só as missões catolicas portuguesas poderão manter o espirito das nossas tradições nacionais e religiosas, concorda inteiramente com as considerações apresentadas no projecto de lei em apreciação e acha de toda a conveniencia que ao artigo 24.º do Acto Colonial seja dada a nova redacção proposta, para que a doutrina dessa nova redacção fique sendo, explicitamente, um preceito constitucional».

Assinaram o parecer os srs. general Eduardo Marques (relator), drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho e general Almeida Arez.

Combate ao analfabetismo

Sobre o trabalho do deputado sr. dr. Diniz da Fonseca, tendente a combater o analfabetismo, a Camara Corporativa, depois de muitas considerações sobre a inviabilidade da doutrina preconizada, afirma:

«A radiodifusão não ensina ninguém a ler, a escrever e a contar. O pior é que o illustre deputado, instruindo-nos, é certo, sobre a maneira por que as emissões educativas se produzem—pela Emissora Nacional, semanalmente e com caracter popular,—esquece-se de dizer-nos como elas não-de ser ouvidas.

Em vista do exposto, a Camara Corporativa, pela 16.ª secção, é de parecer que, apesar dos seus patrióticos intuitos e do seu esforço inteligente—a que deve prestar-se homenagem,—o illustre parlamentar não pôde encontrar ainda a forma de tornar viável a brilhante iniciativa do deputado sr. engenheiro Araujo Correia».

Assinaram o parecer os srs. drs. Abel de Andrade, Duarte de Oliveira e José de Figueiredo; Ivo Cruz e Tertuliano Marques e dr. Julio Dantas (relator).

Instituto de Hidrografia

Num extenso parecer assinado pelos srs. Joaquim Abranches, Brito do Rio, Ferreira Neves, tenente-coronel Barros Rodrigues, engenheiro Vicente Ferreira, comandante Mata Oliveira e Santos Viegas (relator), a Camara Corporativa concorda com a criação do Instituto de Hidrografia, proposta pelo sr. comandante Freitas Morna, preconizando todavia algumas alterações.

Fundo de caucões na Administração dos Correios e Telegrafos

A Camara Corporativa aprovou inteiramente, na generalidade, a proposta do ministro das Obras Publicas criando o Fundo de Cauções na Administração Geral dos Correios e Telegrafos, propondo algumas alterações na especialidade.

Assinaram o parecer os srs. drs. Fezas Vital, Cordeiro Ramos e Pinto Coelho. (relator).

Quem são os dois automobilistas

que formam a "équipe" portuguesa ao "Rallye" de Marrocos

e vão tentar o "Raid" Lisboa-Viena em menos de 50 horas



Lopes da Silva



Torres Fernandes

O «Diário de Lisboa» não podia deixar de patrocinar a arrojada tentativa automobilistica Lisboa-Viena em menos de 50 horas e a participação duma «équipe» portuguesa no «Rallye» de Marrocos, por se tratar de duas provas de grande categoria, em que o automobilismo português pode alcançar um brilhante triunfo.

Além disso, os componentes da «équipe» portuguesa são dois automobilistas que deram já bastantes provas da sua competencia, do seu valor desportivo e do seu conhecimento de estradas. José Lopes da Silva já foi duas vezes «récordman» da «Volta a Portugal» controlada pelo A. C. P. e detem ainda o «récord» da «Volta á Peninsula». Foi o 2.º classificado, na sua categoria, na «Volta a Portugal» organizada pelo «Volante» e é considerado nos meios desportivos um dos melhores estradistas portugueses.

Foi o homem que bateu em tempo o «Sud-Express», fazendo o trajecto Paris-Lisboa (1.980 quilómetros) em 29 h. 40 m. ou seja á media aproximada de 68 quilómetros á hora.

Lopes da Silva é ainda hoje o automobilista que realizou menor tempo entre Barcelona e Lisboa. Além disso, bateu por 40 minutos, o que é muito honroso para o automobilismo português, o «Récord» que pertencia aos alemães.

A "Semana da Tuberculose"

Estando resolvido que a «Semana da Tuberculose» do corrente ano se realize de 29 deste mês a 5 do proximo mês de maio, reúne-se amanhã, ás 15 horas, na sede da A. N. T. a comissão de propaganda e beneficencia da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, constituida pelas illustres senhoras que, sob a presidencia da sr.ª D. Laura Pa-lha Infante de La Cerdá, todos os anos tomam a seu cargo o peditório que é costume effectuar-se num dos dias daquela «semana».

Nessa reunião trocar-se-ão impressões para effectivar o dito peditório, tendo já sido expedidos os respectivos convites.

Leram hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.

mães, fazendo o trajecto de Berlim (centro) a Paris (centro) em 17 h. 20 m. Embora esse «récord» já fosse batido, não é com menos orgulho que o registamos no «palmarés» do distinto automobilista, que foi «récordman» internacional durante oito dias. Como se sabe, no estrangeiro ha «réconds» que duram apenas horas.

Torres Fernandes, que conta já no seu activo muitos milhares de quilómetros de estrada, é também um automobilista distinto e consciencioso, que participou já de varias provas nacionais, tais como o «Circuito do Campo Grande», os «Quilómetros de arranque» e «lançado» e a 1.ª «Volta a Portugal» organizada pelo «Volante». Com a garantia do seu valor e do seu brio desportivo, estamos certos de que tanto o «Raid» Automobilistico Lisboa-Viena, como a nossa participação no «Rallye» de Marrocos devem constituir um triumpho para o nosso país, que não podia fazer-se representar melhor nestas duas provas de grande categoria.

Seria para nós, portugueses, motivo de grande satisfação, se a nossa «équipe» conseguisse uma classificação honrosa naquella dura prova internacional, em que tomam parte alguns dos melhores automobilistas de todo o mundo.

Uma criança afogada

ABRANTES, 3.—Antonio Mitra, guarda da quinta da Onia, regressava ontem á noite a sua casa, depois de assistir ao funeral do seu patrão, José Joaquim de Castro Ataide, e, ao passar pela ponte do caminho de ferro da Belra Baixa, 25 metros acima do Tejo, meteu um pé num buraco, desequilibrando-se e deixando cair ao rio uma sua filha, de 2 anos, que transportava ao colo. A infeliz criança foi retirada da agua ainda com vida, mas faleceu pouco depois.

Julgamentos na Boa Hora

No 7.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Cunha Mota, está a ser julgado Manuel do Nascimento Salgado, acusado de, no largo do Poço Novo, ter agredido, com um tiro de pistola, Adriano Baptista, que veio a falecer oito dias depois.

No **SÃO LUIZ**: 2.ª Semana de exhibção da deliciosa comédia OUVÉ O MEU CORAÇÃO, com

JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH

CURIVESARIA DA GUIA

Cordões, cadeias e muitos outros artigos SOPELO PEZO. — Compra-se ouro e prata aos melhores preços

2, Rua Martim Moniz, 10

Compre um

PEUGEOT

é o carro pequeno elegante e economico

OREY ANTUNES & C.ª L.ª

4, P. Duque da Terceira — Lisboa

Visite a Exposição dos automoveis

HUDSON e TERRAPLANE

Velozes — Elegantes

OREY ANTUNES & C.ª L.ª

4, P. Duque da Terceira — Lisboa

Não vá

Telefone

DE LUTO

Maria Isabel Fragoso de Vasconcelos

Na sua residência, avenida da Liberdade, 148, faleceu hoje a sr.^a D. Maria Isabel Fragoso de Vasconcelos, viúva, mãe dos srs. Abelard de Vasconcelos, comerciante, do artista-empresário Armando de Vasconcelos e de Humberto de Vasconcelos, empregado da casa bancária Borges & Irmão, avô dos srs. capitão de artilharia Belarmino Barros de Vasconcelos, Rodrigo Carlos de Vasconcelos Faria, funcionário colonial, e dr. Alvaro de Campos, e sogra dos srs. Julio Brandão Pais, conselheiro de 1.^a classe, e engenheiro Joaquim José Salgado, assistente do Instituto Superior Técnico.

O funeral realiza-se amanhã, às 14 horas, para o cemitério do Alto de S. João, ficando o corpo depositado em jazigo de família.

José Luiz Ferreira

Faleceu em Portel (Alentejo), com 76 anos, o sr. José Luiz Ferreira, secretário aposentado da Câmara Municipal, daquele concelho, que exerceu vários cargos administrativos sempre com a maior competência e de modo a conquistar a simpatia dos seus conterrâneos.

O extinto era pai dos srs. capitão Manuel Ferreira, do Serviço Meteorológico do Exército, José Luiz Ferreira Junior, chefe da secretaria do Município de Portel e correspondente do «Diário de Lisboa» naquela vila, Miguel Ferreira, escrivão de Direito, e D. Quiteria Ferreira de Moraes Carvalho e sogro do sr. Leonardo de Moraes Carvalho.

A família enlutada, e em especial aos nossos amigos srs. capitão Manuel Ferreira e José Luiz Ferreira Junior, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidas pesames.

Coronel Vitorino da Fonseca

Após prolongado sofrimento, faleceu hoje, na sua residência, o sr. coronel João Vitorino da Fonseca, militar brioso e disciplinado. As suas condecorações e louvores foram o justo prêmio do seu amor pela carreira das armas e do zelo que sempre demonstrou em todas as funções que exerceu. Entre esses louvores, contam-se o que lhe foi conferido pela forma como se houve no desempenho do comando do seu regimento, enquanto este fez parte da coluna enviada ao norte em julho de 1912, para combater os insurrectos monarquistas.

Era grau de oficial da Ordem de Aviz e tinha a medalha militar de prata da classe de comportamento exemplar. A toda a família enlutada, especialmente à sua viúva, sr.^a D. Adelaide Ferreira da Silva Fonseca, e a seu filho, sr. tenente Armando Fonseca, endereçamos as nossas condolências.

O campeão inglês de pesos pesados não quer lutar contra Hamas

LONDRES, março.—O pugilista norte-americano Steve Hamas quer lutar com Jack Petersen, campeão de pesos pesados de Inglaterra, proposta esta que não é do agrado do «manager» do pugilista inglês. Hamas passou recentemente por Londres a caminho de Hamburgo, onde lutará com o ex-campeão Max Schmeling. Steve declarou aos jornalistas que depois de derrotar Schmeling, como espera, gostaria de se bater com o campeão inglês, assim como o campeão alemão Walter Neusel. O «manager» de Petersen tem porém, receio de qualquer percalço para o campeão inglês, pois este é considerado como a melhor esperança para um futuro combate com Max Baer. Petersen tem, além disso, uma lesão num dos olhos, cuja ferida reabre em todos os combates. Num recente combate com Neusel a ferida agravou-se a tal ponto que chegou a dizer-se que nunca mais teria cura.

Supõem os técnicos que Hamas, que é um dos pugilistas que pretendem entrar na luta para disputar o campeonato mundial, derrotaria Petersen. Durante a sua estadia em Londres, Hamas deixou boa impressão de si a todos os redactores desportivos. «Hamas» escreveu Geoffrey Simpson no «Daily Mail» com a sua atracção pessoal e o seu sorriso simpático, tornar-se-á, seguramente, popular na Europa.

Os técnicos creem que tem bastantes probabilidades de derrotar Schmeling no seu próximo combate em Hamburgo. Não se sabe ainda com quem lutará depois Steve Hamas. Não contando o encontro com Petersen é muito possível que combata com Neusel, o único pugilista da Europa que, segundo parece, poderá fazer frente, em luta dura e difícil, ao jovem pugilista norte-americano. (United Press).

Casa do Povo de Ossela

OSSELA, (Oliveira de Azemeis), 20.—Convocados pelo sr. comendador Gomes Barbosa, reuniram-se, na sua residência, alguns dos principais habitantes desta freguesia a fim de deliberarem sobre as vantagens da criação duma «Casa do Povo» nos termos da legislação vigente.

Assumiu a presidência o sr. comendador Gomes Barbosa, que convidou para constituir a mesa os srs. abade Rodrigues Carmo, José Maria Casimiro, presidente da Junta de Freguesia, João de Oliveira Bastos e Almerindo Ferreira de Castro, negociantes, Augusto Constante, proprietário e Joaquim Tavares Pinheiro, académico. Estes dois últimos serviram de secretários.

Aberta a sessão, o sr. Gomes Barbosa expôs os fins da reunião, dizendo que tinha ficado impressionado com uma entrevista dada pelo presidente do Conselho, a «O Seculo» em 22 de fevereiro último, não só por todos os assuntos nela versados, mas principalmente por se lamentar nela que as Casas do Povo não se tivessem dessemelhado por todo o país, como era de esperar. Nesse sentido o sr. Gomes Barbosa dissertou largamente, fazendo a apologia do Estado Novo e concitando todos os presentes a unirem-se para a constituição da «Casa do Povo de Ossela».

Falou em seguida o sr. abade Rodrigues Carmo, que depois de mostrar a sua inteira concordância com as ideias do orador antecedente, justificou a ausência de maior numero de pessoas devido ao grande atraso dos trabalhos agrícolas. Fez votos por que esta iniciativa, digna de todos os aplausos, fosse secundada em todas as freguesias, de maneira que cada «Casa do Povo» socorresse os seus pobres e não tivessem de estar a contribuir para os nossos indigentes e para os que doutras terras todos os dias chegam.

Falou ainda o académico sr. Joaquim Tavares Pinheiro que, depois de ler o decreto-lei numero 23.051, elucidou os assistentes acerca do modo como poderia e deveria funcionar a futura «Casa do Povo de Ossela». Voltou a usar da palavra o sr. Gomes Barbosa para dar ainda algumas explicações e oferecer casa para a instalação da sede da «Casa do Povo de Ossela», a qual durante dois a três anos, poderá funcionar, gratuitamente, no sobrado do predio da sua propriedade, onde nasceu o festejado escritor Ferreira de Castro.

Procedendo-se depois à colheita de assinaturas, entre os presentes, verificou-se que se haviam inscrito 18 socios efectivos e protectores, com a contribuição mensal de 73\$. Muitos dos presentes, declararam abster-se, por enquanto, de subscrever até ver, se valia esta iniciativa e quais as suas vantagens praticas. Outros prometeram subscrever em breve, depois de terem pensado em qual das categorias o deveriam fazer, se na de socios efectivos, se na de protectores.

Não obstante, o sr. Gomes Barbosa declarou que considerava a «Casa do Povo de Ossela» fundada, pois a lei exige 11 socios para a assinatura dos respectivos estatutos e já tinha o prazer de registar a presença de 18. Ia, porém, distribuir listas para se angariarem socios das duas categorias, e pediu aos presentes que fizessem a maior propaganda da «Casa do Povo», só aceitando a inscrição como socios efectivos dos que verificassem não possuir recursos para ser socios protectores.

Estes, se o seu civismo os não incitar a inscreverem-se voluntariamente, serão compelidos, a fazê-lo.

Em seguida foi aclamada a constituição da comissão organizadora da «Casa do Povo», composta dos srs. comendador Gomes Barbosa, Abade Rodrigues Carmo, Augusto Constante, José Casimiro e Manuel Marques da Cunha Fontoura.

A sessão terminou sob entusiasmaticas vivas aos srs. dr. Oliveira Salazar e general Oscar Carmona, a Portugal e ao povo de Ossela.

Empregados dos telefones

E' já no proximo sabado, às 22 horas, que se realiza, nos salões do Jardim Cinema, o baile dos empregados da Companhia dos Telefones, que promete ser uma festa encantadora, tanto mais que já estão inscritas para ele mais de 600 pessoas. Será precedido dum saíra, em que tomarão parte alguns artistas, e durante a noite será servida uma cea.

Teixeira Gomes

A publicação das «Novelas eroticas» do antigo presidente da Republica sr. Teixeira Gomes: eis o «motivo» da interessantissima pagina de Francisco Valença, no «Sempre Fize» de hoje, que vem recheado de engraçadas caricaturas, de Stuart Carvalhais, Amarelhe e Botelho.

MUSICA

Circulo de Cultura Musical

Chega hoje, no sud-express, a Lisboa, vinda expressamente de Paris, a distinta cantora Maria Cid, que o Circulo de Cultura Musical conseguiu, com enormes dificuldades, contratar para um unico concerto que se realiza amanhã, no teatro do Ginásio.

Maria Cid, que se dedica de maneira especial ao «lied», tendo conquistado em Paris, onde vive habitualmente, os mais lisonjeiros elogios, os mais calorosos aplausos, os mais ruidosos triunfos, vai executar um programa especialmente organizado para a sua voz quente e harmonica, devendo também entre nós provocar um invulgar sucesso.

O concerto sinfonico Rui Coelho

Tudo faz prever que o concerto sinfonico que o maestro Ruy Coelho realiza no proximo domingo, em «matinée», no teatro Nacional, constitua um acontecimento musical duplamente significativo pela importância das obras estrangeiras a executar e pelo interesse que sempre despertam as primeiras audições das partituras de Ruy Coelho.

Os bilhetes, á venda na bilheteira do teatro, têm tido grande procura.

Academia de Amadores de Musica

No concerto do proximo sabado, da Academia de Amadores de Musica, dará um brilhante recital o distinto violinista mexicano Aurelio Fuentes, que está de passagem no nosso país, depois de ter percorrido os principais centros artisticos da Europa, onde obteve grandes êxitos.

BOLSA DE LISBOA

3 de abril
CONTADO

VALORES	Eletuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.116.000	1.116.000	1.117.000
convert. em 4 3/4 % 1934	1.075.000	1.074.000	1.075.000
Consolidado 5 1/2 % 1913	998.000	—	—
4 1/2 % 1933	932.000	—	—
4 % 1934	1.563.000	1.562.000	1.563.000
Externo 3 % 1. ^a Serie ..	1.565.000	1.565.000	1.576.000
3 % 2. ^a ..	—	—	—
3 % 3. ^a ..	—	—	—
Emp. 4 1/2 % 1912 ..	519.000	519.000	2.180.000
6 1/2 % 1930-Consol.	514.800	514.800	520.000
6 3/4 % 1930-Portos	1.031.000	1.030.000	1.033.000
6 % 1932 ..	—	—	—
Accções			
Bancos			
Comercial de Lx. port.	—	440.000	455.000
Lisboa & Açores ..	—	—	393.000
Portugal ..	—	—	1.075.000
Espirito Santo ..	—	—	—
C. de Seguros			
Bonança ..	—	680.000	710.000
Fidelidade ..	200.000	15.000.000	15.500.000
Mundial ..	—	195.000	205.000
Nacional ..	—	—	—
Seguros ..	—	800.000	—
C. diversas			
C. P. ordinarias ..	—	—	—
privilegiadas ..	—	38.000	100.000
Agua de Lisboa, port.	—	7.000.000	39.000
Cerveja Estrela ..	237.000	236.000	736.000
Cimentos de Leiria ..	740.000	725.000	—
Credito Predial ..	—	25.000	740.000
Gaz e Electricidade ..	314.000	314.000	27.000
Navegação ..	—	—	—
Portugal e Colonias ..	68.000	68.000	69.000
Portuguesa de Pesca ..	—	200.000	202.000
de Tabacos ..	416.000	416.000	417.000
Fabacos de Portugal ..	368.000	367.000	368.000
Fabagueira ..	—	525.000	550.000
União Electrica Portug.	—	200.000	—
Colonias			
Assucar d'Angola ..	504.000	504.000	505.000
Busi-1. ^a Emissão ..	—	44.000	45.000
— 2. ^a ..	—	—	45.000
Illa do Principe ..	—	182.000	185.000
Obrigações			
C. P. 6 oio ..	500.000	499.000	500.000
Prediaes 6 oio-1932 1. ^a	—	—	90.000
7 oio ..	11.000	11.000	11.000
U. Electrica Port. 7 1/2	—	—	130.000
Busi 9 oio ..	118.000	117.500	118.000

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres ..	110.000	110.010
Paris ..	1851.5	1851.7
Amsterdã ..	3814.2	3814.7
Berlim ..	22892.2	22895.4
Buenos Aires ..	7843.2	7844.2
Bruxelas ..	1890.4	1890.7
Genebra ..	3889.2	3889.7
Hamburgo ..	15845.4	15847.5
Madri ..	9820.5	9821.8
Moscou ..	36.1	36.3
Nova York ..	1889.0	1889.3
Paris ..	—	—
Porto ..	—	—
Sancti Spiritus ..	—	—
Sevilla ..	—	—
Valencia ..	—	—
Wien ..	—	—

LIVROS BRASILEIROS

“Magistratura paulista,” pelo dr. Paulo Americo Passalacqua

O dr. Paulo Passalacqua é, no dizer de Ferraz Lopes, uma das figuras mais brilhantes da magistratura paulista, pela sua cultura, operosidade, alto espirito de justiça e extrema dedicação funcional.

O seu ultimo livro é uma completa demonstração dessas qualidades, sendo-a também de que acima de todas, o ilustre jurista presisa a da sua devoção profissional que é realmente inextinguível.

Foi essa devoção que, quando em S. Paulo foi revogado o principio da promoção dos magistrados por antiguidade e merecimento e substituído pelo do merecimento exclusivamente, levou o dr. Paulo Passalacqua a pôr-se á frente do movimento de opinião que defendia o sistema revogado por ser o que melhor correspondia ás aspirações e ao pensamento da judicatura paulista. Na sua inteligente e sincera campanha que foi apoiada pela granma maioria dos seus pares, justamente confiadados no criterio do fundador da Associação dos Magistrados do Estado de S. Paulo, pronunciou este um discurso brilhantissimo, não só pela elevação do conceito mas pelo brilho da forma em que largamente expôs e fundamentou os seus pontos de vista, documentando de maneira notavel a sua vasta cultura juridica. Foi esse discurso a peça culminante da campanha que veio a triunfar integralmente pela consagração constitucional do principio da antiguidade e do merecimento. Sobre ele se ergueu na tribuna e na imprensa de S. Paulo um largo e aceso debate que ao dr. Paulo Passalacqua rendeu a confirmação das suas superiores faculdades de intelligencia e de caracter.

O livro que eune esse discurso e muitos dos artigos que sobre a questão foram publicados nos jornais comentando-o, constituiu por isso, além de um sucesso nos meios judicarios do Brasil, um verdadeiro êxito de livreria.

Assim se explica a rapidez com que se esgotou a sua primeira edição e a publicação da segunda que o dr. Paulo Passalacqua enriqueceu com muitos, interessantes e autorizados testemunhos de gente do foro sobre o problema, já resolvido definitivamente pela Constituição, de harmonia com o criterio do ilustre magistrado e com as aspirações da magistratura de S. Paulo.

As comemorações do 9 de abril

Uma romagem ao mosteiro da Batalha
A Comissão de Padrões da Grande Guerra comemora o aniversario do 9 de abril promovendo uma romagem patriótica á campa do Soldado Desconhecido, no mosteiro da Batalha.

Nesse dia irão á Batalha deputações militares e civis de Lisboa, Porto, Coimbra, Tomar e Leiria, como já foi comunicado á Comissão dos Padrões da Grande Guerra. De Lisboa irão todos os aspirantes de Marinha da Escola Naval e 200 alunos do Instituto de Odontologia. As escolas primarias da Batalha, como nos anos anteriores receberão a mocidade que ali acorre para tomar parte nessa imponente cerimonia civica.

O «Dia do Capacete»

As senhoras que acederam ao convite da comissão organizadora do «Dia do Capacete», para formarem grupos que, no proximo dia 9, percorrerão a cidade na sua caridosissima missão, reuniram-se ontem.

Estão já constituídos cerca de 30 grupos e espera-se que na proxima reunião se obtenham novas adesões.

O Automovel Club de Portugal e a Carreira de Ferro autorizaram a colocação de prospectos de propaganda, no proximo dia 7, respectivamente, nos automoveis de praça e nos carros da companhia.

A participação dos combatentes

Em virtude do programa elaborado pela agência de Lisboa, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foram expedidas circulares a todas as entidades oficiais e particulares para que seja concedida dispensa aos combatentes, no dia 9 do corrente, a fim de poderem tomar parte na parada que se realiza naquella dia.

A delegação de Oeiras da L. C. G. G., cuja area abrange os concelhos de Oeiras e Cascais, promove também no dia 9 a venda do capacete-miniatura, cuja receita se destina a subsidiar os combatentes, viúvas e orfãos necessitados, bem como a manutenção de uma escola primaria em Algué.

Desastre no trabalho

Deu entrada no hospital de S. José, com fractura de cranio, o marítimo José Elias, de 30 anos, que caiu hoje de manhã a um porão, a bordo do paquete «Mogambique».

PROVINCIAS

ARGANIL, 22.—Quando estava a brincar com outras crianças, no campanário, nesta vila, caiu, fracturando um braço, o filho do sr. Antonio Fernandes Pires, Antonio Pires Fernandes Mota, de 8 anos.

—Em Fajão, quando andava apascentando umas ovelhas, deu uma queda, partindo um braço, o sr. José Mendes.

—Ha dias, quando se dirigia para Coja, em bicicleta, o sr. Bernardino Marques dos Santos, da Venda da Serra, caiu, ficando ferido na cara e magoado pelo corpo.

Recebeu curativo no hospital desta vila.

—Ha dias caiu para um poço, no sítio da Ribeira do Forno, proximo do Vale da Nogueira, o pastor Manuel Simões, de 9 anos, sendo salvo por Francisco Lopes Martins, que presenciou o desastre.

CARTAXO, 23.—Acentua-se dia a dia o entusiasmo pela grande exposição de fotografia promovida pelo Cartaxo-Photo-Club, a inaugurar no dia 1 de maio proximo, nos Paços do Concelho desta vila.

O êxito da exposição considera-se assegurado, a julgar pelo interesse que as notícias da sua realização despertaram e pelo numero de trabalhos já recebidos, apesar do prazo para a entrega só terminar em 1 de abril.

POMBAL, 26.—No lugar de Carregueiro, desta freguesia, envolveram-se em desordem varios individuos, de que resultou ter sido morto com varias facadas Manuel da Silva ou Manuel dos Arneiros, como era mais conhecido, de 35 anos, trabalhador, daquele lugar.

—Promovida pela C. P. realiza-se, da capital do Norte a esta vila e a Tomar, uma excursão, em comboio especial, que deve chegar aqui pelas 12 horas.

Ainda ha pouco nos visitou uma outra excursão, também promovida pela C. P., levando os excursionistas, ao que parece, as melhores impressões desta vila, o que desejamos suceda mais uma vez.

CORUCHE, 27.—A eleição dos corpos gerentes da Sociedade dos Bombeiros Voluntarios de Coruche deu o seguinte resultado:

Assembleia geral—Dr. Virgílio de Campos, Castro Guerra e Joaquim Neto, Direcção—Alberto Patricio, Joaquim Carvalho e Morgado Bento. Corpo de Salvação Publica—1.º comandante, Francisco Suspiro; 2.º comandante, Silva Rato.

Esta corporação, que pelos seus fins de benemerencia é digna de todo o auxilio, luta actualmente com dificuldades, sobretudo por não ter ainda encontrado no publico do concelho o apoio que era justo lhe fosse dado.

E' possivel, porém, que com a provavel inscrição de novos socios, a sociedade venha a atingir o grau de prosperidade de que necessita, para bem cumprir a sua nobre missão.

Romagem patriótica ao tumulo do soldado desconhecido

Para facilitar a ida à Batalha no dia 9 do corrente às pessoas que de Lisboa queiram tomar parte nas cerimoniaes comemorativas da Batalha do Lys a C. P. organiza um comboio especial de excursão a preços muito reduzidos.

O horario e preços serão publicados amanhã.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas» e a revista «Ondas Curtas».
Gymnasio—A's 21 e 30—«Deus lhe pague».
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—«As Pupilas do Sr. Reitor».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Arroz doce».
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Avante, Portugal».

CINEMAS

S. Lutz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 as 24.
Chiado Terrace—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral.
Eden-Cinema—R. do Alentejo, a Alcantara.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Odéon—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21.
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Entre as dedicacões que a sociedade conta, importa destacar a do primeiro comandante sr. Francisco Antonio Suspiro, que, com entusiasmo e tenacidade, tem empregado os maiores esforços no sentido de conseguir da corporação a maior eficacia.

E' devido á sua iniciativa, que a mesma corporação está actualmente apetrechada com excelente material.

EVORA, 28.—Na ultima sessão da presentissima agremiação cittadina «Grupo Pró-Evora», deliberou-se, entre outras cousas de interesse cittadino, o seguinte:

1.º—Fazer uma larga distribuição das «plaquettes» recentemente publicadas, enviando-as aos professores de Instrução primaria, do liceu e da escola industrial, aos quarteis desta cidade e ás comissões de iniciativa do pais; 2.º—Aprovar uma proposta no sentido de serem concedidos prémios aos alunos primarios que maior interesse demonstrem no conhecimento dos monumentos de Evora e, consequentemente, mais contribuam para a conservação do espirito Pró-Evora; 3.º—Preparar para breve a realização das conferencias do illustre architecto Jorge Segurado, sobre casas economicas, e o distinto professor do Liceu Central André de Gouveia, o sr. dr. Bragança Gil, acerca do poeta alentejano José Duro; 4.º—Publicar imediatamente o roteiro da cidade, a fim de ser distribuido pelos que nos visitam; 5.º—Registrar o apreço e o amavel acolhimento que têm tido as «plaquettes» publicadas pelo grupo; 6.º—Aguardar o resultado das diligencias feitas no sentido de serem levados para o Museu Regional os azulejos e restos architectonicos de valor que ainda existem na Igreja do convento da Graça, que correm o risco de se perderem e não ha possibilidade de um restauro; 7.º—Regozijar-se com o facto de o director do grupo, sr. Joaquim Camara Manuel, ser colocado em Evora, e, portanto, poder continuar a dar ao mesmo grupo e á propaganda da cidade todo o seu esforço e intelligencia.

CONSTANCIA, 28.—Já está organizada a comissão que, juntamente com a corporação administrativa da Santa Casa da Misericórdia, resolveu promover os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem, os quais devem realizar-se nos dias 21 e 22 de abril proximo, nesta risonha vila ribatejana.

E' uma festa que costuma ser muito concorrida.

O seu produto reverte em beneficio da Misericórdia da vila, que bem precisa de ser auxiliada, visto que os seus rendimentos são insuficientes.

—Causou funda tristeza neste concelho o facto de não ter sido contemplada na ultima distribuição feita pela Direcção Geral de Assistencia, a Misericórdia desta vila.



Maria Isabel Frago
de Vasconcelos
FALECEU
R. I. P.

Abeillard de Vasconcelos, mulher e filho, Armando de Vasconcelos, Julietta de Vasconcelos Brandão Pais e marido, Dalila de Vasconcelos Nunes dos Santos, Humberto de Vasconcelos, Izilda de Vasconcelos Salgado e marido, Percina Barros de Vasconcelos, Belarmino Barros de Vasconcelos, mulher e filhos, Ana Barros de Vasconcelos e Campos, marido e filhos, Rodrigo Carlos de Vasconcelos Faria e mulher (ausentes), Carlos Viana, José Americo Soares e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, e querida amiga, a que o seu funeral se realiza amanhã 4 do corrente, saindo ás 14 horas da avenida da Liberdade, 148, r/c, para o cemiterio do Alto de S. João.



A maior parte das lampadas marcadas 5 ou 10, são «Comilões de Corrente» porque consomem 3 a 4 vezes mais do que a marcação feita no casquilho.

CAUTELA!

Permitem-nos um conselho para a compra de lampadas? Tomem cuidado; não lhes dêem «lobos mascarados com pele de cordeiro» que são as lampadas que se apresentam dizendo: «consumo apenas 5»... (5 watts?), mas que NA REALIDADE DEVORAM 15 a 22 WATTS.

Exijam que lhes forneçam unicamente lampadas nas quais possam ter confiança. Lampadas que não se contentam em prometer pretensas economias; lampadas que economizam na verdade; lampadas economicas e resistentes: lampadas PHILIPS.

LAMPADAS
fotometricamente
experimentadas
PHILIPS

Empreguem as novas lampadas PHILIPS de

7½ Watts para a corrente de 110 Volts
10 Watts para a corrente de 220 Volts

Consumo exacto. Grande rendimento luminoso

Instituto Policlínico da Estefania

Largo D. Estefania, 6, 1.º CORPO CLINICO Telefone 46445

DR. ALMEIDA ROCHA—Clínica geral	A's 15 h.
DR. DOMINGOS DIAS—D. da Boca e dentes. Protese. Doenças tropicais	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO—D. dos ouvidos, nariz e garganta.	A's 14 h.
DR. CORDÊS DA PONTE—D. dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ—Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR. EUFREZINDA TEIXEIRA—D. das senhoras—3.ª, 5.ª e sábados	A's 11 h.
DR. HEITOR DA FONSECA—Clín. medica. D. do estomago, intest. e figado	A's 16 h.
DR. OLIVEIRA FIEJÃO—Clínica medica. D. dos pulmões e coração.	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA—D. dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SALAZAR CARREIRA—D. das crianças, ortopedia, gymn. e mas. med.	A's 11 h.
DR. SOBRAL BLANCO—D. da pele e sífilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electrificação medica

O CAFE-«CHIC» serve optimos bifes e esplendido café à chavena.

Leiam hoje o SEMPRE FIXE, jornal humoristico.



Vinho Verde Agulha,
tinto e branco, vinho
delicioso, que pica na
língua, aviva o pala-
dar, completa uma
boa mesa, estimulando
o apetite e a boa
disposição!

VINHO VERDE "AGULHA"

Não é uma agulha em palheiro
Vende-se em toda a parte

REAL COMPANHIA VINÍCOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Filial em Lisboa: RUA DO ALECRIM, 117 a 121 — Telefone 2 2556

O RESTAURANTE «CHIC», da pra-
ça dos Restauradores, aberto toda a
noite, dá garantia de asseio porque
tem uma cozinha modelarmente mon-
tada e uma «Frigidaire» que mantém
os mariscos, carnes e peixes, nas me-
lhores condições de consumo.
Serviço à Carta, rápido, abundante
e perfeito.



Bem-me-quer...

Quem me dá o bom café!
Portanto...

Bem-me-quer A Mariazinha

A Mariazinha

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

Querem V. Ex.^{as} Lindas Molduras

Uma boa fotografia deve ser emmoldu-
rada numa linda moldura, e que V. Ex.^{as}
poderão obtê-la na **Moldura Moderna**
dos Anjos, R. dos Anjos, 10 e 10-A.
A única casa que as executa em qual-
quer medida, em baguetes estrangeiras,
aos melhores preços do mercado e nos
mais lindos modelos que existem no
país.

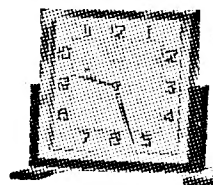
Experimente V. Ex.^a a visitá-la.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

"Radio-Lisboa, Limitada"

Por escritura de 16-3-1935 em notas
do dr. Maia Mendes, de Lisboa, ficaram
sendo únicos socios nesta sociedade por
cotas com sede em Lisboa, Antonio Jo-
sé Gomes Faria e D. Fernanda Gabrie-
la Gomes Faria de Carvalho, com uma
cota de 15.000\$00 cada um, e ficaram
sendo gerentes os proprios socios, e
ainda o sr. Antonio da Costa Faria,
bastando a assinatura de um gerente
para obrigar a sociedade.
(Segue o reconhecimento).

Sories grandes?
50 a casa **COSTA, LDA.** as vendi
60 - Rua da Prata - 62



TORROAES

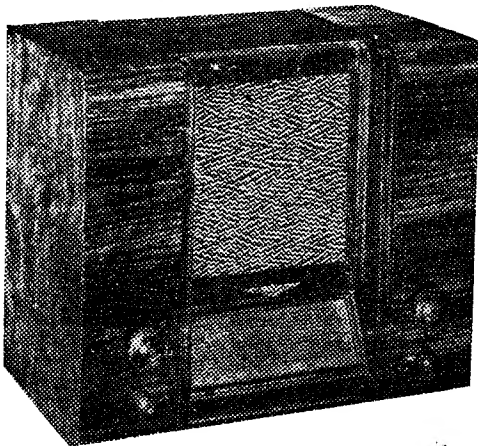
Modelos modernissimos de absoluta garantia

Despertadores dos melhores fabricantes

119, R. da Prata, 123

Tel. 2 4210

SCHAUB



**O receptor para todas as
ondas com escala em por-
tuguês e todos os aper-
feiçoamentos da tecnica
moderna**

Som incomparavel

Corrente alterna 2.880\$00
Corrente continua 2.980\$00

OLAVO CRUZ, L. DA

LISBOA

Aven. da Liberdade, 111c
Telefone 2.2683

PORTO

R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

Combolo de excursão a Obidos, S. Martinho e Caldas da Rainha no proximo domingo 7 organizado pela C. P.

Visitar Obidos, S. Martinho e Caldas da
Rainha num dia, por um preço excepcional,
é a oportunidade que a C. P. oferece no
proximo domingo 7, num Combolo Especial
que partirá de Lisboa ás 7 e 35 chegando a
Lisboa no regresso ás 23 e 30 (Ver horario no
cartaz).

Preço 20\$00—Marcação 2\$50.

Os bilhetes são validos para embarque e
desembarque nas estações de Amadora e
Queluz.

Inscrição nas Informações da estação do
Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bi-
lhets para este combolo é concedida a re-
dução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e
volta. Dirigir-se á Delegação para o Turis-
mo, estação do Rossio 1.º andar—Telefone
2.4146.

No **CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC»**
há os melhores mariscos e cerveja, co-
mo a que melhor se tira nos estabele-
cimentos congêneres.



OS SEUS CABELOS...

a nossa ondulação por
momento sem fios e sem
electricidade, marca a
coloração, executamos
las pelos processos ma-
dernos que maior reali-
ce dão á sua beleza.



ACADEMIASCIENTIFICA DE BELLEZA
A.DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866

PREDIO

Compro, de rendimento, até
1.200 contos, antigo, na Baixa ou
suas proximidades. Juro inhe-
rente á qualidade. Carta com de-
talhes, do proprio, a CQ 1533, Ha-
vas, R. Ouro, 242.

Companhia Portuguesa de Tabacos

Arrendataria das Fabricas e Marcas de Ta-
bacos do Estado

Dividen.º do Exercício de 1934

Este dividendo é pagavel, contra a apresenta-
ção de acções nominativas ou entrega do cupão
n.º 8 de acções ao portador, a partir de 8 de
Abril proximo:

EM PORTUGAL — Eso. 22\$80 cativo de im-
postos ou liquido:

1.º — 19\$45 para as acções nominativas
Eso. 18\$55 para as acções ao portador
em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20
no Porto — Campo 24 de Agosto, 31
(às segundas e quartas-feiras, das 10 1/2 ás 14
horas)

EM FRANÇA — Frs. 15.05 cativos de impostos
ou liquido dos impostos portugueses:

Frs. 12.80 para as acções nominativas
Frs. 12.25 para as acções ao portador
nos seguintes estabelecimentos de Paris:
Banque de l'Union Parisienne
Comptoir National d'Escompte de Paris
M. M. de Neufville & Cie.

O pagamento dos dividendos atrasados, em
Portugal, efectuar-se-á as sextas-feiras.

Lisboa, 29 de Março de 1935.

O Conselho de Administração

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO — Medicina. Coração
e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral. ope-
rações—5 h.

DR. MIGUEL DE MACILHAES—Rins e vias
urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifi-
lis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas. electroterapia
2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos
2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e in-
testinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—
2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das se-
nhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, na-
riz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese
—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Rato X—4 h.

ANALISES CLINICAS

OLIMPIA CLUB**HOJE**Exibição da notável estrela
de baile**CELINA EASO****ESTRANGEIRO****NICKEL - CROMO**

(INOXIDAVEL)

— Artigos de mesa —
O material da actualidade
(cuidado com as imitações)**Menage Ideal**

— R. da Prata, 162 e 166 —

O RAPTO DO JORNALISTA JACOB

continua a dar que falar

BERNE, 3.—O dr. Vesemann, acusado de ter preparado o rapto do jornalista Berthold Jacob, persiste em negar qualquer cumplicidade no caso. Contudo, o Procurador da Republica conta poder provar dois crimes: atentado contra a liberdade individual e conivência numa tentativa de homicídio. Pelo Código Penal do cantão de Basileia, ao primeiro corresponde cinco anos de prisão e ao segundo, uma pena maior. O preso fez novo pedido para ser posto em liberdade provisória, mas a justiça indefeiu-o.

Wesemann é uma figura estranha e tenebrosa. Os proprios emigrados alemães mostram-se perplexos, pois conseguiu auxiliar varios alemães exilados, facto que fez que estes depositassem nela inteira confiança. Além disso, no tempo de Stresemann, representou em Genebra alguns jornais socialistas. Certas indicações fazem supor que o homem fazia parte do bando da espia Lidia Stahl, presa em França.

Os jornais suíços não deixam de manifestar a sua indignação pelo que se passa. Alguns reclamam a entrega de Jacob ás autoridades suíças, bem como reparações morais á nação helvética, ainda que se tenha de apelar para os organismos internacionais.

O correspondente da «National Zeitung» em Berlim diz que Jacob está na prisão de Gestapo, sita na Prinz Albrechtstrasse. Acrescenta que a tese oficial alemã é que aquele adversário dos nazis entrou espontaneamente no território do Reich, embora se não tivesse internado muito, para além da fronteira. Foi reconhecido e preso. Parece, porém, estar averiguado que Jacob foi levado num automovel que recebeu o jornalista e mais quatro individuos na praça de Santa Clara, da Basileia.—(Americana).

A indignação na Suíça

BERNE, 3.—O debate que se travou no Conselho dos Estados a proposito do rapto de Jacob é largamente apreciado na Imprensa, que aprova, sem discrepância, a atitude enérgica do Conselho Federal. O «Bund» regista a indignação do povo suíço e escreve: «O á-vontade com que a Polícia alemã organiza no estrangeiro a sua espionagem demonstra um tal desprezo pela soberania dos outros Estados, que suscita as mais graves apreensões. Esse á-vontade—acrescenta—quadra muito bem com a propaganda política e cultural feita pelos nazis em territórios de língua alemã, onde chega mesmo a tomar foros de descaramento».

O mesmo jornal frisa a gravidade do caso e termina: «O III Reich tem de declarar ao mundo inteiro se entende ou não dever respeitar a soberania dos outros Estados, conforme ao Direito Internacional, ou se é sua pretensão criar um direito exclusivo para seu uso».—(Havas).

A culpabilidade de Weseman

PARIS, 3.—O commissario Guillaume, encarregado das investigações a respeito de Weseman, descobriu uma nova prova de culpabilidade deste no rapto de Berthold Jacob. Com efeito, averiguou que Weseman recebeu dum dos dois raptos, Hans Joachim, um vale de 30 libras, expedido de Basileia.—(Havas).

A semana de 40 horas na Austria

VIENA, 3.—O Sindicato Unico pronunciou-se a favor da semana de 40 horas. Reivindica, porém, a indemnização pelo Estado da diferença de salario que disso resultará.—(Havas).

Quintão, L.^{da} (Decoradores)

Apresentam mobiliário moderno para todas as aplicações
Estofos, cortinados — Bâtelots candieiros
AS MAIORES NOVIDADES
RUA IVENS, 44-LISBOA
TELEFONE 28089

Os temporais nos Estados Unidos

Prejuizos elevados e numerosas mortes

NOVA YORK, 3.—As tempestades de areia juntaram-se ás de neve e ás de chuva. Os Estados de Virginia, Kansas, Colorado, Wyoming, Nebraska e outros têm sido verdadeiramente assolados. Os estragos materiais são elevadissimos e as mortes são numerosas. O rio Tug inundou a cidade de Williamson e muitas outras localidades. As aguas elevaram-se á altura do primeiro andar do Welk Hospital, cujos doentes foram transferidos para o terceiro andar e vão ser retirados em barcos, pois recela-se o desabamento do edificio.—(Americana).

A situação na Belgica

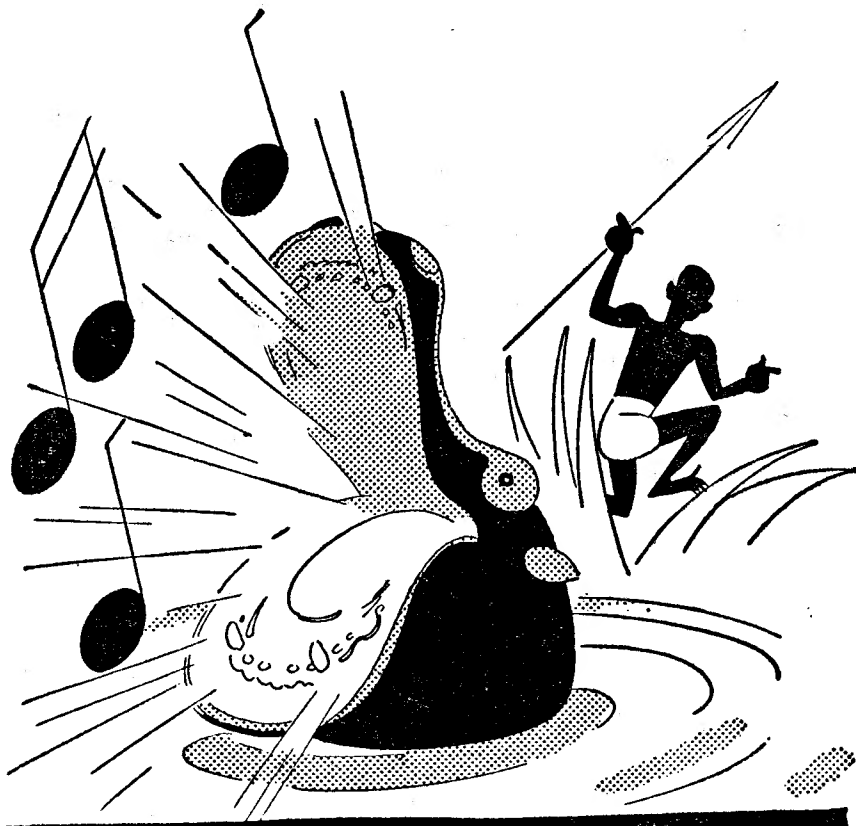
BRUXELAS, 3.—O Conselho de ministros, na sua reunião de ontem, tomou as providencias necessarias para evitar a alta injustificada dos preços.—(Havas).

As relações comerciais anglo-italianas

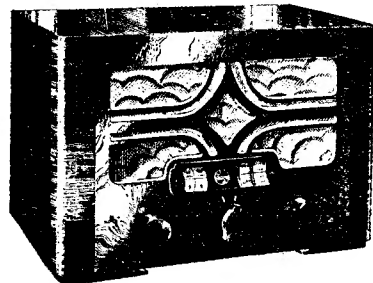
LONDRES, 3.—Partiu para Roma uma delegação britânica com o fim de iniciar negociações com o governo italiano para a realização de um acôrdo comercial, que substitua o acôrdo provisório anglo-italiano de 19 de março. O presidente é o sr. Frederick Leit Ross, conselheiro económico do governo. Da comissão fazem parte representantes dos ministerios das Finanças, do Comercio e das Minas.—(Americana).

Os que morrem

LONDRES, 3.—Com a idade de 70 anos, faleceu ontem o conhecido professor de Direito Internacional da Universidade de Cambrídg, Alexandre Higgins. Desde 1930 que era membro do Tribunal de Arbitragem da Hala.—(Havas).

Uma amplificação estupenda

Uma clareza de som extraordinária e uma incomparável selectividade: São estas as principais qualidades do pequeno colosso "PHILIPS 521", que podeis adquirir por Esc. 120\$00 mensais



- Selectividade
- Sensibilidade
- Puresa de som

Esc. 120\$00 mensais**PHILIPS****"OCTODO SUPER" 521****GLASURIT**

Esmaltes e vernizes de
1.^a qualidade
Para todas as aplicações

Dr. Armando Narciso

Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.^o
Telef. 21738

O transatlântico "Mauritania"

vai fazer a sua ultima viagem

LONDRES, 3.—O famoso transatlântico «Mauritania», da Cunard Line, vai em breve fazer a sua ultima viagem, indo para Rosyth, onde será desarmado. Durante 22 anos foi detentor do «récord» de velocidade. Ainda ha dois anos, fez a viagem de Havana para Nova York a uma velocidade media de 32 milhas. Durante a guerra serviu de barco-hospital e de transporte de guerra.—(Havas).

O CASO DAS ESTERILIZAÇÕES

que se descobriu em Bordeus

BORDEUS, 3.—Prossegue activamente o inquerito acerca dos casos de esterilização que se descobriram nesta cidade, praticados por um medico austriaco que já foi preso em Bruxelas.

O chefe da Segurança Publica declarou que estavam ligados a este caso assuntos de outro genero, que a Polícia vai averiguar. As autoridades adquiriram a certeza de que foram esterilizados numerosos bordelenses.—(Havas).

OS SOCIALISTAS AUSTRIACOS

Prossegue o julgamento de Schuttsbund

VIENA, 3.—A audiencia de ontem no julgamento da Schuttsbund terminou por uma viva discussão entre o representante do ministerio publico e o major Eifler, o qual, invocando uma declaração atribuida ao ministro Fey, afirmou que os adversarios da Social-democracia preparavam contra esta um «putsch» nos principios de 1934 e procurou assim demonstrar o caracter preventivo da rebelião de fevereiro.—(Havas).

O novo "Inimigo n.º 1 da Sociedade"

NOVA YORK, 3.—A Polícia de Mississippi conta prender dentro em pouco Raymond Hamilton, o novo «Inimigo n.º 1 da Sociedade». O bandido assaltou um banco de Prentiss, roubando apenas 1.500 dolares, após o que fugiu num automovel guiado por uma mulher. A Polícia perseguiu o criminoso, que mudou quatro vezes de automovel, roubando os veículos e abandonando-os. Conseguiu desarmar a guarda de «sheriff», ao todo 25 homens.—(Americana).

O julgamento de Kaunas

MUNICH, 3.—O consul da Lituania Odendahl, pediu a demissão, em sinal de protesto contra a sentença de Kaunas, contra os acusados de Memel.

Os jornais publicam com grande relevo o parecer de dois advogados ingleses, John Lawrende e Godfrey Norris, segundo o qual as sentenças não estão de acôrdo com as provas produzidas e foram determinadas por motivos politicos.—(Americana).

LEITE ALPINA

Pasteurizado

Em garrafas seladas. Distribuição aos domicilios de Lisboa e Linha de Cascais.

Pedidos a ALPINA, Lda Carcavelos ou telef 21838 Lisboa

«RUTHER»—E' o tónico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A' venda na Perfumaria Dourado 127—Rua da Prata, 131.

Bebam a famosa CANA IMPERIAL

á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.

DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina Lda—Rua das Flores, 22
Tel. 23850

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEROS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUEMORA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
Dédé & C.ª Limitada
O REI DO CIRCO

AGUAS DE BACALHAU

Uma empresa de pesca

que se foi por agua abaixo

Ha três ou quatro anos constituiu-se em Lisboa, por meio de acções, uma sociedade denominada Sociedade de Pescarias de Bacalhau em Lisboa.

Fez-se a competente propaganda, elegeu-se a respectiva direcção da qual já não existem alguns membros, e encomendados dois barcos de pesca em Paris, tudo parecia correr ás mil maravilhas.

A certa altura foi necessario enviar um emissario ao estrangeiro para tratar de assuntos que se prendiam com o progresso da Companhia; e precisamente nessa occasião faleceu subitamente na capital francesa um dos armadores duma companhia congenera que devia ser interessada na de Lisboa.

O emissario enviado a Paris, e que era portador duma avulsa importância enlouqueceu.

Tantos foram, alem destes, os contratempos sobrevenidos, que a Sociedade de Pescarias de Bacalhau em Lisboa, não voltou a dar sinal de si. Algumas das pessoas lesadas apresentaram agora queixa na Policia, avaliando-se em 10 contos o montante dos prejuizos sofridos por elas.

Sobre este caso têm sido ouvidas muitas pessoas no Tórel.

O PORTO pelo telefone

Um grande incendio

PORTO, 3

Esta manhã, pelas 7 horas, manifestou-se, com grande violencia, incendio num barracão nas trazeiras do predio n.º 549 da rua do Almada. Ha muitos anos que ali estava instalada a fabrica de guarda-chuvas da firma Proflorio Malheiro Lda. Do barracão, que era totalmente construido em madeira, resta apenas um enorme montão de escombros. O grande trabalho dos bombeiros, que atacaram o incendio com sete agulhetas, consistiu em salvar os predios vizinhos, cujos telhados ainda foram atingidos pelas elevadas labaredas. A fabrica estava segura em 135 contos. Trabalharam na extinção do incendio os bombeiros municipais e Portuenses. Durante os trabalhos ficaram feridos: o bombeiro municipal n.º 43, Francisco Cunha, que sofreu ferimentos na mão esquerda, e o guarda de Segurança n.º 325, Bernardino Alves, com ferimentos de certa gravidade no braço esquerdo.

O incendio foi dado por extinto ás 10 e 30, e os trabalhos foram dirigidos pelo inspector interino, eng. Manuel do Amaral.

Sociedade de Belas Artes

A Sociedade de Belas Artes do Porto inicia as suas excursões de Arte no proximo domingo, 7, indo a Coimbra com o fim de visitar os monumentos e depôr flores nos tumulos dos Mestres Antonio Augusto Gonçalves e Quim Martins.

Crime de homicidio involuntario

ABRANTES, 3.—O tribunal, depois de estar reunido dois dias, terminou o julgamento de José Alexandre Pequeto Caldeira Caroga, estudante, natural de Sardoal, filho do medico sr. dr. José Gomes Caroga, acusado de homicidio involuntario e danos na pessoa de José Salgueiro, caso que se passou em outubro do ar. passado, quando o réu guiava o seu automovel. Foi condenado em 4 meses de prisão correccional e 5 meses de multa a 2000, 800000 de imposto de justiça e 12 contos de indemnização á familia da vítima.

A pena ficou suspensa por 2 anos, mas dependente do pagamento das multas e da indemnização.

Leia hoje o

fixe

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Governo de Varsovia mantem as suas prevenções contra o Pacto Oriental

As negociações decorrem numa atmosfera cordial

LONDRES, 3.—Lord Eden concluiu hoje a serie de conversações que está a realizar com os ministros polacos, devendo partir esta tarde de Varsovia para Praga, ultima visita da sua viagem de informação. Supõe-se que o delegado britânico teria feito aos membros do gabinete polaco uma larga exposição das conversações de Berlim e de Moscovo, obtendo ao mesmo tempo uma clara definição do ponto de vista de Varsovia no que diz respeito á situação europeia e em especial ás possibilidades dum acordo na Europa oriental para defesa e salvaguarda da paz.

O comunicado das conversações anglo-polacas não deve ser publicado antes do fim da tarde, mas supõe-se que explicará que não tendo a Polonia nenhum pacto de não agressão com os seus dois grandes Estados vizinhos, não deseja entrar em qualquer combinação que possa pôr em perigo as relações que mantem com os mesmos. Esta seria uma das razões que explicam a sua atitude perante o Pacto Oriental de auxilio mutuo. Durante as conversações, exaltou-se sempre com calor e entusiasmo o facto do governo britânico ter dado a si proprio o pesado encargo de estabelecer por todos os meios a paz na Europa, afirmação que foi mais uma vez posta em evidencia durante o banquete que ontem se realizou em honra de lord Eden.—(Havas)

LONDRES, 3.—Os jornalistas que acompanham Eden dizem tudo indicar que as viagens a Berlim, Moscovo, Varsovia e Praga marcarão uma nova era nas relações europeias. Acrescentam que as reservas acerca do que se passa na Polonia mostram que o governo de Varsovia não abandonou as suas prevenções contra o Pacto Oriental, embora se afirme que as negociações entre Eden, de um lado, e Beck e o marechal Pilsudski, do outro, decorram numa atmosfera cordial.

O maior interesse vai para o resultado das conversações de Moscovo. Os correspondentes frizam que Staline deu a Eden a impressão de que está perfeitamente a par de todas as questões internacionais e de que tem idéas claras sobre elas. Staline apareceu ao lord do Selo Privado com a sua modesta blusa cinzenta, de calções azues e botas altas. Não resta duvida de que se desfez toda a desconfiança causada no Kremlin pela visita a Berlim. Pode afirmar-se que a Alemanha repeliu a idéa de um Pacto Oriental como o projecto está delineado. Como Eden mostrou em Moscovo ser decidido partidário de tal acordo, pode concluir-se que assenta nesta disparidade de atitudes uma das principais, se não a principal divergencia entre Londres e Berlim, a que se referiu John Simon, no seu discurso na Camara dos Comuns. Ha quem preveja que Londres procurará um entendimento com a Alemanha, mediante as resoluções de Stresa; outros supõem que se acentuará o isolamento do Reich.—(Americana)

A impressão na Inglaterra

LONDRES, 3.—A opinião parlamentar acolheu favoravelmente o resulta-

do da entrevista de Moscovo e parece que, ao contrario do que se receava, a aproximação anglo-russa esboçada na viagem de Antony Eden não venha a suscitar vivas resistencias por parte da direita conservadora. Duma maneira geral, os Comuns não se mostram apressados em pedir contas aos ministros ingleses da execução da sua missão, e isto demonstra o interesse benevolente com que a maioria segue as negociações em curso. E' possivel que Eden faça, logo após a sua chegada, uma primeira e breve declaração á Camara, e que só depois da Conferencia de Stresa o Parlamento tenha um relato minucioso de tudo quanto se passou nas capitais alemã, russa, polaca e checa. Por outro lado, nada faz prever uma ofensiva da esquerda contra a politica governamental, em futuro proximo.—(Havas)

Não ha reivindicações territoriais

BERLIM, 3.—Os jornais seguem com interesse as conversações de Varsovia e dizem que se deve esperar pela Conferencia de Stresa para se ter uma idéa clara da situação da Europa.

A «Correspondencia Politica e Diplomática», órgão do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, classifica de «ofensivo contra o acordo europeu» o que se tem dito sobre pretensas exigencias alemãs. O mesmo jornal, depois de dizer que não vale a pena insistir nas «fantasias» do «Daily Telegraph», nega que Mitter tivesse, contrariamente á informação do «Echo de Paris», apresentado reivindicações territoriais.

A noticia de que o ministro alemão em Addis-Abeba ofereceu o auxilio do Reich á Etiopia é especialmente objecto de duros ataques daquele jornal.—(Americana)

O poder aereo da França

PARIS, 3.—Na sessão-inaugural da União Nacional pró Defesa Aerea, que ontem se realizou, o ex-chefe de Estado Gaston Doumergue pronunciou um discurso em que começou por fazer o paralelo entre o desarmamento da França e o rearmamento doutros países, não autorizado pelos tratados. A França—disse—não constitui, para ninguém, uma ameaça.

Sempre se tem esforçado por construir um organismo de paz, mas em face daqueles que reconstituem o seu potencial agressivo, «a França tem o direito de ter receios. E' preciso que a França conserve o seu sangue frio e vontade de resistencia, pois não pode acabar. A França tem de viver pela sua força espiritual e moral». Recomendou a todos os delegados presentes que conjuguem os seus esforços com os do governo, para a protecção e defesa daqueles que se não batem. Terminou dizendo: «E' preciso que a França tenha uma aviação militar forte, que não se deixe ultrapassar pelos progressos realizados nos outros países».—(H.)

Politica francesa

PARIS, 3.—O Senado adiou os seus trabalhos para 28 de maio proximo.—(Havas)

MAXIM'S

HOJE — QUARTA-FEIRA — 1.ª apresentação do fomenal ballarino

HARRY FLEMING

BLUE JAZZ LADIES, orquestra feminina alemã

ORQUESTRA VICTORIA

AMANHÃ — Quinta-feira — FESTA DAS FLORES

Linda decoração no salão do dancing — Brindes ás senhoras

Trindade e Nicolau

vão participar

da I Volta a Espanha

O ciclismo espanhol tem sofrido um grande impulso nos ultimos tempos. Correspondendo a esse desenvolvimento e á paixão do publico por essa modalidade, o jornal madrilenho «Informaciones» de acordo com o Organismo dirigente do ciclismo, lançou-se na organização da «I Volta á Espanha».

A idéa foi abraçada por todos—dirigentes praticantes e publico—com paixão.

A «Volta a Espanha», que começa no proximo dia 29, comporta 3.391 quilometros, divididos em 14 tiradas, sendo a mais longa, Zaragoza-Barcelona, de 310 quilometros, e a mais curta, Tortosa-Valencia, de 188 quilometros. Trata-se, portanto, de distancias que estão dentro das possibilidades dos melhores ciclistas portugueses.

Os premios são muitos e valiosos, attingindo milhares de pesetas, subindo todos os dias, por ofertas de particulares, o seu montante.

A inscrição attingiu em breve um numero elevado de ciclistas, francezes, italianos, belgas, alemães, holandeses, austriacos e suíços, contando-se entre eles grandes campeões.

Ora, os espanhóis têm um escol de praticantes de classe internacional, com: Cañardo, Trueba, Ezquerri, Escuriel e Luciano Montero, que devem dar batalha, em todas as circunstancias, aos campeões estrangeiros.

Os organizadores da «Volta a Espanha» acabam de manifestar o grande desejo de verem corredores portugueses na sua grande prova, tendo dirigido corrite nesse sentido, a Alfredo Trindade e José Maria Nicolau, os dois maiores estradistas nacionais por intermedio da União Velocipedica Portuguesa.

Este Organismo, conhecedor do regulamento da «Volta», reunirá amanhã, o fim de assentar definitivamente na participação portuguesa.

No entanto, á semelhança do que aconteceu, ha dois anos, na «Volta de Pontevedra», a ida de Trindade e Nicolau deve ser um facto. A União, com o aplauso dos clubes e dos corredores, classifica-los á independencia, reclassificando-os depois na categoria que presentemente têm. Assim, entre os campeões estrangeiros, figurarão os dois portugueses, de características diferentes, mas igualmente animados de bem representar o nosso país.

Desastre no trabalho

Caiu um andaime com dois operarios

No largo do Chão do Loureiro, está a construir-se um predio de quatro andares, do qual é proprietario o mestre de obras José Santos Becos, que tem como construtor tecnico o sr. Joaquim Luiz Soares.

Trabalham ali, actualmente, duas dezenas de operarios, os quais, como de costume, se apresentaram hoje, de manhã, á hora regulamentar, logo deitando mão á tarefa que lhes incumbia.

Pouco depois das 11 horas, quando dois deles, José Maria Gonçalves, de 19 anos, servente, e João Lopes, de 53 anos, pedreiro, se encontravam sobre um andaime, na altura de um 3.º andar, a trave que o segurava partiu-se. O andaime caiu, desmantelado, na rua, e com ele, os dois operarios, que ficaram gravemente feridos.

Transportados ao hospital de S. José, verificou-se ali que, além de varias contusões, tinham ambos as costelas fracturadas.

ROUBO DE PAPEIS DE CREDITO

Quando se encontrava no Montepio Geral, roubaram ao sr. Antonio Gomes da Silva, rua Conde Redondo, 97, 3.º, algumas obrigações da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

A Policia tomou cont do caso, tendo avisado já as casas bancarias para que não transaccionassem aqueles valores.

Lanches para casamentos

PATISSERIE VERSAILLES